ANNO XLII. NUMERO 8 — QUINTA FEIRA 11 DE JANEIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Gerando Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

1 Lua cheia as 4 h., 28 m. e 46 s. da m.
8 Quarto ming. as 7 h., 17 m. e 40 s. da t.
16 Lua nova as 6 h., 17 m. e 56 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 34 m. e 58 s. da t.
30 Lua cheia as 6 h., 9 m. e 35 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

8. Segunda. S. Lourenço Justiniano, patriarcha.
9. Terça. Ss. Julião e Basilica sua esposa mm.
10. Quarta. S. Nicanor diac.; S. Agathão p.
11. Quinta. S. Hygino p. m.; S. Salvio m.
12. Sexta. S. Satyro m.; Ss. Arcadio e Zotico mm.
13. Sabbado. Ss. Hermillo e Straconio mm.
14. Domingo. S. Felix m.; S. Macrina v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Circular.—2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador manda remetter a V. Exc., para que tenha a devida execução, a sua imperial resolução de [illegible] do corrente mez, tomada sobre consulta da secção de justiça do conselho de estado, [illegible] aos advogados pela Ord. liv. 1º tit. 48 [illegible] implicitamente derogada [illegible] e á vista do art. 310 do [illegible] dependencia dos tribunaes [illegible] pena, que conforme o mesmo codigo, couber contra os advogados que infringirem o preceito da citada ordenação.

Deus guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo*.—Sr. presidente da provincia de...

CONSULTA E RESOLUÇÃO IMPERIAL SOBRE A PENA DA ORD. LIV. 1º TIT. 48 § 13 DEPOIS DO CODIGO CRIMINAL E Á VISTA DO ART. 310 DELLE.

Senhor.—Mandou V. M. Imperial que a secção de justiça do conselho de estado consultasse com sua opinião sobre a duvida proposta pelo presidente do tribunal da relação de Pernambuco, quanto a applicação da penalidade da Ord. liv. 1º tit. 48 § 13.

Um advogado funccionou em juizo por parte de dous constituintes que tinham interesses oppostos.

Um interessado requereu contra esse abuso e pedio que se lhe applicasse a pena legal.

O respectivo juiz, tendo em vista a penalidade daquella Ord., consultou o sobredito presidente, que respondeu-lhe nos termos seguintes:

« Tribunal da relação, 9 de abril de 1864.—Em resposta ao seu officio de 9 de março proximo findo, tenho a dizer a Vmc. que julgo ainda em vigor o § 13 da Ord. do liv. 1º tit. 48 na parte em que manda ter o advogado por falso e que nunca mais use elle do officio. Isto mesmo vê-se em Moraes Carvalho, na Praxe Forense § 140. Mas sendo a materia de natureza grave, vou consultar o governo imperial, porque, ainda sendo certo que a disposição da Ord. não está revogada, é de primeira necessidade que se estabeleça a maneira pratica de verificar-se a imposição da pena e ser havido por falso e não usar mais do officio.—Será mister haver um processo?

Quem o fará? Qual o curso a seguir-se? Como e para quem se recorrerá? Será a pena imposta administrativamente? E por quem? Será irrevogavel? E nesta ultima hypothese não deve ser sempre ouvido o advogado? Se entre nós o abuso de confiança fosse um crime, em vez de uma circumstancia aggravante, achava-se sanada grande parte da difficuldade. Alguem opina que a imposição da pena que nos occupa está no caso das multas que administrativamente soffrem os advogados, como, por exemplo, nas circumstancias do art. 28 do reg. n. 143 de 15 de março de 1842. Acho, porém que dá-se differença notavel e mui attendivel.

« Deus guarde a Vmc.—Sr. Dr. Antonio Marinho Crescencio, juiz municipal de Ipú. »

Em seguida, como lhe restasse duvida, deu conta ao governo de Vossa Magestade do que fica exposto.

Sendo ouvido o conselheiro consultor, emittio este o seguinte parecer:

« A pena do § 13 da Ord. liv. 1º tit. 48 não me parece uma pena disciplinar, mas sim criminal, e como tal revogada pelo codigo.

« Basta attender á natureza da pena, para conhecer que ella não tem a natureza das penas disciplinares. Degredo perpetuo para o Brasil e perdimento tambem perpetuo do officio, era pena grave que importava restricção da liberdade e mesmo infamia nas idéas daquelle tempo.

« De resto, a mesma ordenação está dizendo nas suas palavras que a pena era criminal, pois antes de impô-la classifica o crime. « Além de ser havido por falso » diz a ordenação.

« Não obsta para que a pena seja considerada criminal, o ser ella imposta em uma lei meramente civil; ha dessa anomalia muitos exemplos na legislação portugueza, de uma codificação imperfeitissima. Nessa mesma Ord. do liv. 1º tit. 48 se acha outra pena criminal, sobre a qual não é possivel a duvida. E' a do § 7º onde se dispunha que os advogado por aconselharem contra direito expresso incorressem *nas mesmas penas do juiz que julga contra direito expresso*.

« Estabelecido, pois, que a pena do § 13 é uma pena criminal, e como tal revogada pela legislação moderna, o que subsiste daquelle paragrapho da ordenação é a prohibição civil, o preceito judiciario relativo ao exercicio de advogacia. Quanto a sancção penal, devemos procura-la no logar competente no codigo criminal, e ahi por certo encontraremos.

« Desde que uma lei civil prohibe ao advogado de prestar os seus officios simultaneamente as duas partes adversas, é claro que esse advogado assim praticando de má fé, commette o crime de estellionato, previsto no art. 60 § 2º, porque elle loca serviços que estavam anteriormente locados a outro, e serviços que a vista da ordenação citada não podiam ser cumulativos.

« E' justamente esse o crime que commetteu o advogado de que se trata, e contra o qual se deve mandar proceder, resolvida assim a questão proposta pelo juiz municipal de Ipú.

« Quanto a consulta, acho conveniente a advertencia lembrada pela secção. O juiz municipal devia ter decidido o caso occorrente, e pelo menos prohibir temporariamente em quanto consultava, o exercicio de advogacia ao fraudulento advogado.

« Rio de Janeiro, 2 de junho de 1864.—*J. M. de Alencar.* »

A secção concorda inteiramente com este parecer, e entende que nos termos delle se deve responder ao referido presidente da relação de Pernambuco.

O conselheiro visconde de Jequitinhonha, entende:

1.º Que a classificação dos crimes quando a lei tem ja estabelecido o principio só pertence ao poder judicial, pois é verdadeiramente applicação de lei ao facto; se a lei ainda o não tem feito, compete ao poder legislativo fazê-lo.

2.º Que haveria incoherencia em dizer-se que a pena imposta no § 13 da Ord. do liv. 1º tit. 48 é criminal e não disciplinar e como tal revogada pelo art. 310 do codigo criminal, e ao mesmo tempo sujeitar as penas do estellionato o mesmo facto ou acção, considerado criminoso pelas leis anteriores ao codigo criminal, mas que como tal deixou de se-lo pelo artigo acima citado (310) do codigo criminal.

3.º Que—ser havido por falso—não é exactamente ser estellionario, pois se o legislador daquella época tivesse em mente igualar a dous crimes, então usaria do termo—burlão—crime designado e punido na Ord. liv. 5º tit. 65, revogada, como todo o livro 5º, entre nós.

Assim que parece ao visconde de Jequitinhonha que em vez de consultar se ao governo, seria mais conforme o direito o remetterem se todos os documentos a autoridade criminal do domicilio do advogado para o processar, tanto mais quanto era o processo indispensavel segundo os principios do nosso direito criminal actual, quer a pena seja considerada disciplinar quer criminal. E como o juiz municipal do Ipú o não fez, pensa o visconde de Jequitinhonha ser de o dever aconselhar que se proceda como fica exposto.

V. M. Imperial, porém, mandará o que for mais acertado.

Sala das conferencias da secção de justiça do conselho de estado, em 19 de julho de 1865.—José Antonio Pimenta Bueno.—Visconde do Uruguay.—Visconde Jequitinhonha.

Resolução.—Como parece a secção quanto a derogação da pena da ord. liv. 1º tit. 48 § 13 depois do codigo criminal e pelo art. 310 do mesmo codigo, competindo, porém, a jurisprudencia dos tribunaes a applicação da pena que couber á vista do mesmo codigo contra o advogado que infringio a ordenação acima citada.

Paço, 13 de dezembro de 1865.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—José Thomaz Nabuco de Araujo.

Circulares as thesourarias de fazenda.—1ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 28 de novembro de 1865.

José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro nacional, transmitte aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para os fins convenientes, o decreto, junto por cópia, expedido pelo governo do Chile a 9 do mez proximo passado, em consequencia da guerra que sobreveio entre a Hespanha e aquella republica, e pelo qual são habilitados varios de seus portos para o commercio exterior e isentas dos direitos de alfandega, as mercadorias que por elle forem importadas.—José Pedro Dias de Carvalho.

Santiago, outubre 9 de 1865.

Considerando:

1.º Que el commandante jeneral de la esquadra española en el Pacifico ha declarado repetidas veces que su proposito es hacer todo el mal posible al commercio de Chile;

2.º Que es un deber del gobierno evitar que se realicen los planos del enemigo;

3.º Que no puede reconocer-se el bloqueo de ninguo puerto en que no haya fuerzas effectivas i permanentes que impidan el trafico mercantil; i

4.º Que la mejor manera de disminuir los perjuicios de la actual guerra consiste en proporcionar a la industria i al comercio todo janero de facilidades para que sigan su marcha regular i no se disminuyan los consumos;

En uzo de las autorisaciones que me confieren las leyes de 24 e 29 de setiembre ultimo.

He acordado i decreto:

Art. 1.º Se declaran puertos mayores habilitados para el comercio esterior de importacion i esportacion, los seguientes puertos.
En la provincia de Chiloi:
Chacas i Castro.
En la provincia de Llanquihue:
Melipuli i Calbuco.
En la provincia de Valdivia:
Rio Aueno.
En la provincia de Arauco:
Carampangue i Lebú:
En la provincia de Concepcion:
Cobura, Lata, Lotilla, Penco i Lirquem.
En la provincia de Maule:
Curanipe i Buchupureo.
En la provincia de Colchagúa:
Llico i Euman.
En la provincia de Santiago:
San Antonio i San Antonio de las Bodegas.
En la provincia de Valparaiso:
Algarrobo i San José.
En la provincia de Aconcagua:
Lapallar, Papudo, Pichidangui e los Vilos.
En la provincia de Cochimbo:
Tongai, Guaycon, Tatoralillo i Guanta.
En la provincia de Atacama:
Carrizal-Bajo, Sarco, Pina, Blanca, Plameneo, Chanaral de las Animas, Toltal, Cobre, Papozo, Pan de Asucar il Obispito.

Art. 2.º Se declaran libres de direchos de Aduana todas las mercadorias que se importen o esporten por mar por los espresados puertos como así mismo por los que la Ordenanza de Aduana considera mayores.

Art. 3.º Todas las mercadorias que en adelante se importen o exporten, no se sugetaran a otros tramites que los la Ordenanza estabelece para las mercadorias nacionales libres de direchos.

Art. 4.º Para la exportation de provisiones que puedam servir al consumo la escuadra enemiga, se ezigirá por las aduanas uma fianza equivalente al valor de plaza de equellas provisiones, en que se garantice que ellas se desembarcaran en puertos nacionales o neutrales no occupados por la escuadra enemiga. Esta fianza se concelará en vista del certificado de desembarque espedido por las autoridades del puerto respectivo i com el V.º B.º de los Consules de Chili, cuando las provisiones se destinem al estrangeiro.

Art. 5.º Exjiendo tramites solo para las efectos de la Estatistica Comercial, podra suprimir-se el reconocimiento i apertura de los bultos, debiendo el interezado presentar sus conocimientos o facturas: i en caso no tener estos papeles, declarar el contenido de dichos bultos.

Art. 6.º Los Jefes de las Aduanas de que antes dependian los puertos que en este decreto se habiliten para el comercio esterior ordenaran que se trasladen a ellas las empleadas que juzguem necessarios para que el despacho se haya con regularidad i prontitud.

Art. 7.º Los efectos de este decreto cesaran en todo o en parte una vez que así le declare el Presidente de la Republica.

Tomese razon, comuniquese i publiquese.
(Firmado) Perez.—(Firmado) Alejandro Reyes.
Conforme, Joaquim Thomaz do Amaral.

Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, em 22 de dezembro de 1865.—O governo imperial approva o procedimento de V. S., declarando ao Exm. general D. Bartholomeu Mitre, presidente da Confederação Argentina e commandante em chefe dos exercitos alliados em operações no territorio da mesma confederação contra o governo do Paraguay, que se conformava inteiramente com a resposta que em data de 25 de novembro do corrente anno déra a nota do dictador do Paraguay Francisco Solano Lopez, datada de 20 do mesmo mez, relativo ao máo tratamento dos prisioneiros, e a outros factos que aleivosamente o mesmo dictador assaca aos governos e generaes alliados.

O tratamento dos prisioneiros dado pelo governo e autoridades brasileiras, é superior ao que em casos semelhantes se costuma a prestar, segundo os estylos seguidos pelas nações civilisadas.

Os tres primeiros prisioneiros, em cujo numero se contava o sargento Romero, que se intitulava tenente, foram tratados, quer pelo tenente general João Frederico Caldwell, quer pelo commandante da guarnição de S. Gabriel, quer finalmente por autoridades superiores pelo modo o mais delicado possivel. Ministrou se ao mesmo Romero tudo quanto foi necessario na sua molestia, mandou-se-lhe mesmo abonar em quanto não foi o embuste conhecido, o soldo de tenente, e teve elle a cidade de S. Gabriel por menagem até quando se evadio. Aos outros dous, que não eram officiaes abonou-se soldo de praças de pret.

Dos officiaes paraguayos que foram prisioneiros em Uruguayana, alguns, em numero de oito, existem em differentes lugares da provincia do Rio-Grande, por elles mesmos escolhidos. Outros seguiram diversos destinos: um para o Rio de Janeiro, quatro para o Estado Oriental, nove para Entre Rios, 37 para Buenos-Ayres e um para a legião paraguaya encorporada as forças argentinas, como tudo consta do mappa annexo, e declarações que existem nesta secretaria pelos proprios assignados.

Os prisioneiros orientaes se acham nesta côrte, com a fortaleza de S. João por menagem. Estigarribia depois de ter escolhido para residencia esta côrte, solicitou ir para Santa Catharina, onde hoje se acha. A todos os que estão no imperio se tem abonado provisoriamente soldo e etapa, conforme os seus postos.

Dos prisioneiros, praças de pret, nenhum existe no imperio com praça em suas forças; os poucos que se acham nesta côrte, e os que estão nos acampamentos, são applicados em faxinha; em Uruguayana, empregam-se na demolição das trincheiras por elles mesmos construidas.

Tenho ordenado que assim que se offereça opportunidade, sejam remettidos para esta côrte, afim de seguirem para os differentes depositos que se vão crear. Teem todos recebido tratamento igual ao das praças do exercito imperial, inclusive roupa, visto o deploravel estado de nudez em que se achavam.

E' inteiramente falso que esteja algum desses prisioneiros reduzido á escravidão, nem se poderia tal suppôr, attendendo-se aos nossos costumes e á nossa civilisação.

Conforme é estylo em outros povos civilisados, podiam os mesmos prisioneiros ser empregados em obras publicas, ou em estabelecimentos de industria particulares; entretanto, nem mesmo dessa medida tem lançado mão o governo.

Em nossos hospitaes, como V. S. não ignora, com todo o cuidado e caridade, os prisioneiros que se encontraram enfermos em uma casa da villa da Uruguayana foram tratados pelos medicos e enfermeiros brasileiros.

Quando dissolvido o hospital da Restauração, a cargo das forças orientaes, alguns enfermos paraguayos, em numero de 17, foram recolhidos ás nossas enfermarias em virtude do offerecimento que da parte do governo imperial se fez ao Exm. general D. Venancio Flores, e segundo me consta o mesmo se deu na villa do Salto.

Nenhuma impressão portanto podem produzir accusações semelhantes, destituidas, como são, de todo o fundamento.

Se o governo e o povo brasileiro podem ser accusados, é sem a menor duvida pela nimia generosidade com que tratam a essa gente ignara, a quem o peso do jugo barbaro e tyrannico tem embrutecido e reduzido a uma tal condição que, a do proprio escravo brasileiro, nas actuaes circumstancias, é muito mais preferivel.

Deus guarde a V. S. — *Angelo Moniz da Silva Ferraz*.—Sr. Manoel Luiz Osorio.

MAPPA DEMONSTRATIVO DOS DESTINOS QUE TIVERAM OS OFFICIAES DA DIVISÃO DO EXERCITO PARAGUAYO QUE SE RENDEU NA VILLA DE URUGUAYANA COM DECLARAÇÃO DE SEUS POSTOS E DAS RESIDENCIAS QUE ESCOLHERAM, EXTRAHIDO DAS DECLARAÇÕES POR ELLES FEITAS.

Gabinete do ministro dos negocios da guerra, Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1865. — POSTOS	Residencias que escolheram: Alegrete	Povo de São Martinho	Capella do Rosario	Santa Catharina	Rio de Janeiro	Salto Oriental	Entre-Rios	Buenos-Ayres	Legião paraguaya incorporada ás forças argentinas	Total	OBSERVAÇÕES
Tenentes-coroneis				1	1					2	O tenente coronel Antonio Estigarribia acha-se hoje em Santa Catharina por assim haver solicitado, tendo antes escolhido esta côrte para sua residencia. O outro tenente-coronel ou major, e um paisano, residente no Rio de Janeiro, são Orientaes, e acham-se com a fortaleza de S. João por menagem.
Majores	1				1					2	
Capitães	1	1				1		3		6	
Tenentes			1			1	4	10	1	17	
Alferes	1	2				2	5	23		33	
Capellão								1		1	
Paisano					1					1	
Total	3	3	1	1	3	4	9	37	1	62	

Antonio José do Amaral, capitão official de gabinete.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 4 de janeiro de 1865.

Officio ao commandante do presidio de Fernando.—Tendo nesta data recommendado ao promotor publico desta capital, para proceder como fôr de lei, acerca do assassinato praticado na pessoa de Maria Pastora das Flores, mulher do sentenciado de justiça, Bento José dos Santos, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Portaria. — O presidente da provincia, tendo em vista a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 5 de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em data de 17 de novembro ultimo, e sob n. 441, resolve nomear officiaes do referido batalhão os cidadãos seguintes:

1.ª Companhia.
Tenente o alferes Henrique de Barros Cavalcanti.
5.ª Companhia.
Alferes o guarda Antonio João Ribeiro.
7.ª Companhia.
Alferes o guarda Manoel Eloy de Barros.
8.ª Companhia.
Capitão o tenente da primeira José Duarte de Albuquerque Maranhão.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— 5 —

Officio ao Exm. Sr. Dr. Domiciano Leite Ribeiro, presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Pelo officio de V. Exc. de 7 de dezembro proximo findo, fiquei inteirado de haver V. Exc. prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 18 de novembro ultimo.

Dito ao Exm. presidente da Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria. — Remetto a V. Exc. para o fim conveniente o incluso attestado que apresenta Anna Maria da Conceição, mãe do voluntario da patria Albino Gomes Coutinho, que seguio para o sul no 3º corpo.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia. – Apresento a V. Exc. o menor Cosme Damião Marques, a que se refere o seu officio de 13 de novembro ultimo, sob numero 527.

Dito ao general commandante das armas.—Faço apresentar a V. Exc., afim de serem conservados no deposito de guardas nacionaes do batalhão n. 51 de infantaria do municipio do Pão d'Alho, Francisco José da Luz, Zacarias Gomes da Cunha, e Francisco Lourenço Campello.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o guarda nacional do batalhão n. 8 de infantaria deste municipio, Manoel do Nascimento Cavalcanti, de que trata o incluso requerimento.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicita o commandante do segundo batalhão; destacado no officio a que veio cobrindo o de V. Exc. de hontem datado, sob n. 27, tenho resolvido que o alferes do corpo de guarnição Polycarpo Jorge de Campos, vá servir n'aquelle batalhão na qualidade de instructor.—O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Inteirado pelo officio que recebi do delegado encarregado do expediente da repartição a cargo de V. S., datado de 4 do corrente sob n. 15, da occurrencia que se deu na rua do Cisco, entre praças do segundo batalhão destinado a guerra, e de outros batalhões da mesma guarda nacional, tenho a dizer-lhe que aguardo o resultado do processo instaurado contra os delinquentes.

Dito ao mesmo.—Accuso a recepção do officio n. 16 de 4 do corrente, e aguardo o resultado do summario instaurado contra José Lopes Machado.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar os vencimentos que ainda não receberam os officiaes e praças da guarnição do brigue barca *Itamaracá*, como solicitou o respectivo commandante em officio desta data sob n. 3.—Communicou-se ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. a folha do official de primeira linha, e o pret dos cornetas, clarins e tambores da guarda nacional deste municipio, relativos ao mez de dezembro proximo findo, bem como a folha do aluguel de um trimestre da casa que serve de secretaria do respectivo commando superior, vencido em 31 do referido mez, afim de que não havendo inconveniente, mande pagar a importancia de taes folhas e pret á pessoa que para isso se mostrar autorisada.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar ao sargento José Avelino Torres Carapeba, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Bonito, em officio de 2 do corrente, a quantia de 107$000 proveniente do fardamento para as praças da guarda nacional destacadas n'aquella villa, vencido desde o 1º de março até 15 de junho do anno proximo passado.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Para o fim conveniente transmitto a V. S. a relação dos presos pobres da cadeia da cidade de Goyana, relativo ao mez de dezembro proximo findo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Communicando-me o general commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 25, que o furriel do primeiro batalhão da guarda nacional deste municipio, João José Augusto Pereira da Costa, que por autorisação da presidencia fôra mandado empregar na secretaria do commando das armas, só compareceu nella um dia nao voltando mais até aquella data, não se prestando assim ao fim para que foi chamado, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, para que o referido sargento passe a ser considerado prompto para o serviço do batalhão a que pertence.

Dito ao mesmo. — Deferindo o requerimento do guarda do primeiro batalhão de artilharia deste municipio, João Marinho d'Araujo, em vista do que informou esse commando superior em officio de 4 do corrente autoriso V. S. a mandar dispensa-lo do destacamento em que se acha na fortaleza do Brum, fazendo-o substituir por outro.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. fazer os concertos e pequenos reparos de que necessita o brigue barca *Itamaracá*, constantes do incluso officio junto por copia do respectivo commandante. — Communicou se ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Remetto a Vmc. a inclusa guia do sentenciado Antonio Felix de Moraes de que trata o seu officio de 11 de novembro ultimo.

Dito ao commandante do brigue barca *Itamaracá*. — Foi-me apprésentado e teve o conveniente destino o ex aprendiz marinheiro Cosme Damião Marques, a que allude o officio de Vmc. desta data sob n. 1 que fica assim respondido.

Dito a camara municipal do Pao d'Alho. — Para poder resolver a cerca do que expoz a camara municipal do Pao d'Alho em seu officio de 20 de dezembro p. findo é mister que a mesma camara me declare qual os vencimentos que devem ter o fiscal dessa villa e o coveiro do cemiterio.

Dito ao commissario vaccinador. — Remetta me Vmc. com a possivel brevidade algumas laminas de puz vaccinico para serem enviadas ao cirurgião da camara municipal da cidade da Victoria que as solicitou em officio de 26 de dezembro p. findo.

Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor. — Declaro a Vmcs. para seu conhecimento e fim conveniente que o ex-voluntario da patria a quem mandei dar passagem para o Maranhão com destino ao Piauhy por portaria de 28 de dezembro ultimo chama se Manoel Francisco de Santa Anna e não Manoel Ferreira de Santa Anna como por equivoco se disse na mesma portaria.

Dito aos mesmos. — Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Santa Cruz*, a manhã a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria. — O presidente da provincia attendendo ao que requereo o capitão da 6ª companhia do batalhão n. 27 de infantaria da guarda nacional do municipio de Caruarú José Januario Correia de Sá, resolve transferi-lo para a lista de reserva por ter sido julgado incapaz do serviço em inspecção de saude ficando aggregado a secção do batalhão de reserva n. 6 do mesmo municipio até que se lhe destine a companhia a que deverá pertencer.

Dita. — Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar uma passagem de Estado a prôa no vapor *Santa Cruz* até o Ceará a Bezerra Maria de Jesus.

Dita. — Os Srs. agentes da companhia de paquetes mandem dar uma passagem de estado a prôa nó vapor *Santa Cruz* até o Maranhão a Anna Maria da Conceição.

Dita. — Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes façam transportar para seu destino por conta do ministerio da guerra no vapor *Santa Cruz* a Clemente Pereira da Silva e Pedro José Ferreira este recruta do Rio Grande do Norte e aquelle voluntario da patria do Piauhy os quaes seguem para suas provincias onde vão esperar suas baixas por terem sido julgados incapazes.

— 8 —

Officio ao general commandante das armas. — Para satisfazer a exigencia do Exm. ministro da guerra expressa em aviso de 11 de dezembro ultimo, mande V. Exc. inspeccionar o capitão do estado maior de 2ª classe Salvador Coelho de Drumond e Albuquerque enviando-me o respectivo termo de inspecção.

Dito ao mesmo. — Em cumprimento do aviso circular do ministerio da guerra de 11 de dezembro ultimo remetta-me V. Exc. para ser enviada a aquella secretaria de estado com toda a brevidade um mappa da força de 1ª linha, de voluntarios da patria, e guardas nacionaes destacados existentes nesta provincia, fazendo-o acompanhar de uma relação dos officiaes que fazem parte da mesma força e dos que se achão empregados em quaesquer commissões.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens para que os tenentes coroneis Mariano Xavier Carneiro da Cunha e Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcante recolhão a thesouraria de fazenda conforme solicitou o respectivo inspector em officio de 4 do corrente sob n. 17, o 1º a quantia de 1:287$150 rs. e o 2º a de 600$000 rs. que ainda restão dos dinheiros que receberam para pagamento das praças dos corpos que commandam. — Communicou-se ao thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. — Para cumprimento do aviso circular da repartição da guerra de 16 de dezembro p. findo remetta-me V. Exc. um mappa da força de 1ª linha existentes em destacamentos nesta provincia e que esteja fóra dos seus respectivos corpos com indicação dos lugares em que se acha essa força e o serviço que prestam.

Dito ao mesmo. — Queira V. Exc. informar-me a cerca do que pede no incluso requerimento Manoel Victorio da Silva.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento Maria Francisca do Coração de Jesus.

Dito ao Dr. chefe de policia. — Recebi o officio de 2 deste mez em que V. S. me communicou ter sido assassinado, no lugar Cachoeira do Riacho Secco em Garanhuns, na noite de 12 para 13 de dezembro p. findo, o infeliz Manoel João de Freitas por seu proprio irmão Francisco José de Freitas o qual se acha preso, bem como a mulher do assassinado em vista da causa que deu lugar a aquelle crime.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 3 corrente sob n. 11 tenho a dizer que pode mandar pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862 visto não haver credito para esse fim á quantia de 370$637 rs, de que trata o meu officio de 26 de dezembro ultimo se está a dever a Joaquim José Ferreira Ferreira Penha proveniente dos concertos que por ordem desta presidencia fez no quartel da Soledade.

Dito ao mesmo.— Estando em termos as folhas e prets juntos em duplicata a que se refere o officio do commandante superior deste municipio com data de hoje e sôb n. 8, mande V. S. pagar os vencimentos dos officiaes e praças do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional desta capital destacadas nas fortalezas do Brum e Buraco, sendo os dos primeiros relativos ao mez de dezembro ultimo e os das ultimas a segunda quinzena do mesmo mez.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o capitão director da colonia militar de pimenteiras em officio de 5 do corrente sob n. 73 recommendo a V. S. que mande adiantar-lhe 1:400$000 rs. para occorrer as dispezas d'aquella colonia no trimestre corrente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Se não houver inconveniente e estando em termos o pret junto em duplicata, mande V. S. pagar a José Maria Ferreira da Cunha, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Limoeiro em officio de 2 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo do destacamento de guardas nacionaes existentes n'aquella villa.

Dito ao mesmo. — Em vista da inclusa folha e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao capitão commandante da companhia provisoria de policia, como solicitou este em officio de 2 do corrente sob n. 3, a quantia de 14$880 por elle dispendida com o fornecimento de diarias em todo o mez de dezembro ultimo aos dous sentenciados existentes no quartel daquelle corpo.

Dito ao mesmo. — A' Claudino do Rego Lima mande V. S. pagar, se não houver inconveniente e estando em termos o pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Santo Antão com officio de 18 de dezembro ultimo, os vencimentos relativos ao mez de novembro do anno proximo passado do destacamento de guardas nacionaes existente na cidade da Victoria.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que, em vista dá conta e relação junta, mande pagar a João Rodrigues de Carvalho ou ao seu procurador, conforme solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia, em officio de 3 do corrente sob n. 11, a quantia de 43$400, dispendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Ouricury durante o mez de julho do anno proximo passado.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Reitero as ordens expedidas em meu officio de 21 de dezembro ultimo, para a recepção do Exm. e Rvm. Sr. D. Manoel de Medeiros, bispo nomeado para esta diocese, que deve chegar no vapor francez que se espera da Europa. —Neste sentido reiteraram-se as demais ordens.

Dito ao mesmo. — Constando de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, que por decreto de 15 de dezembro proximo findo S. M. o Imperador houve por bem designar o capitão Miguel Bernardo Quinteiro para exercer as funcções de major no 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

Dito ao tenente-coronel Marianno Xavier Carneiro da Cunha. — Transmitto a V. S. para ser authenticada, como solicita o inspector da thesouraria de fazenda no officio junto por cópia, datado de 4 do corrente sob n. 15, a inclusa relação e prets, tirando vencimentos para 26 voluntarios da patria vindos da villa de Cabrobó.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Havendo precisão, póde V. S., de conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 19 de dezembro ultimo incluso por cópia, contratar os serviços de João Romão Lopes da Silva como official da officina de alfaiate desse arsenal, visto ter caducado o contrato com elle feito para servir no arsenal de guerra da côrte.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Respondo ao officio de Vmc. de 4 do corrente sob n. 71, dizendo-lhe que recolha aos cofres da thesouraria de fazenda a quantia de 10$000, que existe em seu poder proveniente de sepulturas concedidas no cemiterio dessa colonia no trimestre de outubro a dezembro ultimo.—Officiou-se neste sentido a' thesouraria de fazenda.

Circular a todos os juizes municipaes da provincia.—Transmitto a Vmcs., para seu conhecimento e execução, cópia da circular do ministerio da justiça de 14 de novembro ultimo, declarando o do 1º de outubro de 1847 sobre cartas ou commissões rogatorias de justiças estrangeiras.

Dito ao gerente da Companhia Pernambucana. —Póde Vmc. fazer seguir para os portos de seus destinos os vapores *Persinunga* e *Parahyba* nos dias 9 e 13 do corrente ás horas indicadas em seu officio de 4 deste mez.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o resultado de concurso a que se procedeu no dia 5 de dezembro ultimo, resolve nomear para professores das cadeiras vagas de instrucção primaria abaixo declaradas os seguintes cidadãos:
Collegio dos orphãos—Henrique Clarindo Taylor.
3ª cadeira de S. José—Felix Paes da Silva Pereira.
3ª dita da Boa-Vista—Rodrigo Lobo de Miranda.
Santo Amaro das Salinas—Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Curato da Sé—José Candido da Silva Pessoa.
Ipojuca—Angelo da Costa Mello Roval.
Gameleira—João Landelino Dornellas Camara.
Abreu de Una—Joaquim Elias Maciel de Lyra Albuquerque Rego Barros.
Belmonte—Isidoro Marinho Cesar.
Capoeiras—Francisco Ferreira dos Santos.
Correntes—Manoel Candido Pereira de Lyra.
S. Vicente—Hermelino Eliséo da Silva Caneca.
Alagôa-Secca—José Luiz de França Torres.
Malhadinha—Carlos José Dias da Silva.
Ingazeira—Manoel Francisco do Rego.
Afogados de Ingazeira—Aquilino José de Guimarães Ferreira.
Fazenda-Grande—Victorino Antonio de Alcantara.
Santa Maria da Boa-Vista—João José Ribeiro.
Cabrobó—Alexandro Magno Peixoto de Alencar.

Communicou-se ao director-geral de instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear a Claudino Gomes Barreto para reger interinamente a cadeira de primeiras letras da cidade de Nazareth, percebendo a gratificação de 600$.—Communicou-se ao director-geral.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da freguezia de Nazareth, padre Francisco Verissimo Bandeira, resolve, de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio do anno passado, removê-lo daquella cadeira para a de S. Pedro Martyr de Olinda. — Communicou se ao director-geral.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, Sisinando Hilario Ramos, e tendo em vista a informação do director-geral da instrucção publica de 15 de agosto ultimo sob n. 242, resolve, de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio do anno passado, remover o mesmo professor daquella cadeira para a povoação de Trombetas.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o professor Simplicio da Cruz Ribeiro para o lugar de membro do conselho director da instrucção publica.

Dita.— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Acaracu', no vapor *Persinunga*, ao Sr. João Francisco do Monte.

Dita. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte até o Aracaty, em lugares de prôa destinados a passageiros de estado, no vapor que tem de seguir amanhãa para o norte, a Maria de Jesus e a dous filhos.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 2 de janeiro de 1865.

Officio ao vigario de Santo Antonio.—Tendo de reunir-se no dia 7 do corrente na igreja matriz de Santo Antonio da cidade do Recife o collegio eleitoral da mesma cidade a fim de proceder a eleição de deputados a assembléa legislativa provincial, como me communicou o Exm. Sr. presidente da provincia, sirva-se V. S. de celebrar a missa solemne do Divino Espirito-Santo, que nessa reunião deve ter lugar, de conformidade com a disposição do art. 72 da lei regulamentar das eleições de 19 de agosto de 1846.

Igual *mutatis mutandis* ao vigario de S. Pedro Martyr.

Dito ao vigario do Limoeiro. – Accuso recebida a estatistica dessa freguezia coordenada com cuidado e adaptada ao fim que tive em vistas quando a exigi.

Igual aos vigarios da Independencia, cidade do Souza e Traipú.

—3—

Officio ao vigario de S. José.—Em resposta ao seu officio de 23 do proximo passado, tenho a dizer-lhe que deve V. Revma. remetter ao vigario de Serinhãem a certidão e mais documentos relativos ao cazamento a que assistiu de F... e A...; bem como, para maior segurança, deve previamente fazer esse mesmo lançamento no livro da sua matriz a fim de evitar extravios.

Dito ao vigario da Varzea.—Pelo seu officio de 20 do proximo passado fico sciente de se acharem recolhidos a casa de detenção os infelizes autores do roubo sacrilego que se deu na sua matriz. E não relatando o seu citado officio alguma outra circumstancia, espero que me informe se foram encontrados os objectos roubados, ou se ha esperanças de ainda se poderem haver

Dito ao coadjutor pro parocho de Agua Preta.—Tenho presente o officio de V. Revma. datado de 18 do proximo passado em que me participa que se acham lançados nos competentes livros todos os assentos de cazamentos, baptizados e obitos em numero de 2,256 que o Revd. parocho dessa freguezia deixou de registrar, como era de seu rigoroso dever. Pelo citado officio fico sciente igualmente de que V. Revma., em virtude de autorisação minha assignou os assentamentos que estavam lançados nos competentes livros sem assignatura do Revd. parocho, indispensavel para confirmar a autenticidade dos mesmos.

Cumpre-me agora louvar o zelo com que V. Revma. se prestou em tão pouco tempo a reorganisar e pôr em dia o archivo dessa matriz, tão negligenciado pelo Revd. parocho que devia ser mais solicito no cumprimento dos seus deveres.

—4—

Officio ao vigario da Varzea.—Tendo eu conseguido que o Revd. Thomé Narciso Pereira de Almeida se encarregue da regencia da freguezia do Poço da Panella, na qualidade de coadjutor pro-parocho, para o que nesta data lhe mando passar a competente provisão, assim o communico a V. Revma. para que quanto antes dê posse ao mesmo coadjutor, e cesse a sua jurisdição n'aquella parochia.

E por esta occasião cabe-me louvar a docilidade e zelo com que V. Revma se prestou a reger cumulativamente a dita freguezia logo que recebeu o officio que para esse fim lhe dirigi em data de 7 do proximo passado.

Dito ao vigario do Poço da Panella.—Attendendo ás reiteradas necessidades espirituaes que nessa parochia padecem os povos em razão de se achar mui distante o Revd. vigario da Varzea, a quem interinamente encarreguei da regencia dessa freguezia, attendendo a que um só sacerdote jamais póde reger bem duas parochias, eu me apresso a mandar passar provisão de coadjutor pro-parocho dessa freguezia a favor do padre Thomé Narciso Pereira de Almeida com o que ficam satisfeitas as exigencias dos seus parochianos, e V Revma. alliviado da magoa que necessariamente lhe havia de causar o estado de abandono em que se achava a sua parochia, sem que pelo seu estado morbido podesse dar-lhe remedio.

—5—

Officio ao Exm. dezembargador provedor da Santa Casa de Mizericordia.—Tendo nas contas da caixa pia do anno proximo findo havido algumas sobras que desejo applicar a obras de piedade, e julgando eu que nenhuma obra será mais agradavel a Deus do que o arrimo e amparo que se possa prestar a algumas donzellas desvallidas, tenho resolvido applicar dessas sobras a quantia de 1:500$000 (que com este officio serão entregues a V. Exc.) para formar o dote de tres moças das que no collegio das orphãas ou na casa dos expostos estão no caso de tomar estado e devam ser preferidas ou pelas suas prendas ou por quaesquer outras razões de conveniencia, o que tudo deixo á judiciosa apreciação de V. Exc. a quem Deus guarde.

—8—

Officio ao vigario de Pão dos Ferros.—Louvando o zelo com que V. Revma. promoveu a construcção do cemiterio dessa freguezia, eu o autoriso

para proceder á benção solemne do mesmo, como V. Revma. pede no seu officio de 11 do proximo passado, que fica assim respondido.

Dito ao vigario de S. Bento.—Depois de haver recebido a primeira quantia que V. Revma. enviou para o collegio de missionarios catholicos estabelecido em Londres, á qual acompanhou um officio a que ja respondi, agora com o seu novo officio de 5 do proximo passado recebi mais a quantia de 12$000 para o mesmo fim, e que já mandei reunir a primeira remessa.

Dito ao vigario da Nova Cruz.—Attendendo á urgente necessidade que V. Revma. tem de retirar-se dessa freguezia, como por vezes me tem exposto, e agora novamente declara no seu ultimo officio, eu lhe concedo a exoneração pedida, e autoriso o Revd. João Alipio da Cunha para reger interinamente essa freguezia, como V. Revma. designa no seu citado officio.

Dito ao padre João Alipio da Cunha.—Tendo eu concedido ao Revd. vigario encommendado da Nova Cruz a exoneração do lugar por elle supplicada, autoriso a V. Revma. para reger interinamente a mesma freguezia na qualidade de vigario encommendado, podendo mandar tirar a competente provisão.

—9—

Officio ao presidente do coro da cathedral.—Tendo de chegar da Europa no primeiro vapor o Exm. Sr. bispo diocesano D. Manoel de Medeiros, e sendo conveniente recebe-lo de modo condigno á sua pessoa, e devendo o clero ser o primeiro a dar o exemplo de acatamento ao seu chefe, queira V. S. logo que chegar o vapor em que vem S. Exc., dirigir-se com os demais Revms. capitulares (ficando no choro numero sufficiente) ao caes de Pedro II, na cidade do Recife, a fim de acompanharmos todos a S. Exc. Revma. até a igreja do Espirito-Santo, onde, por ser a igreja mais proxima, tem S. Exc. de fazer oração, e ahi assistir a um breve Te-Deum, que mando celebrar em acção de graças pela sua feliz chegada.

Lembro a V. S. que os Revms. capitulares devem comparecer sem forma capitular, porque esta bem como as demais solemnidades prescriptas no respectivo ceremonial terão lugar na occasião da entrada solemne de S. Exc. nesta cidade episcopal.

Dito ao vigario de Santo Antonio.—Tendo de chegar da Europa no primeiro vapor o Exm. Sr. bispo diocesano D. Manoel de Medeiros, e sendo conveniente recebe-lo de modo condigno á sua pessoa, e devendo o clero ser o primeiro a dar o exemplo de acatamento ao seu chefe, queira V. S. logo que chegar o vapor em que vem S. Exc. dirigir-se com o clero da sua parochia ao caes de Pedro II, a fim de acompanharmos todos a S. Exc. Revma. até a igreja do Espirito-Santo, onde por ser a igreja mais proxima tem S. Exc. de fazer oração e ahi assistir a um breve Te Deum, que mando celebrar em acção de graças pela feliz chegada de S. Exc. Revma., ficando a pompa e solemnidade prescriptas no ceremonial dos bispos para a occasião da entrada solemne de S. Exc. nesta cidade episcopal.

Igual aos vigarios do Recife, S. José e Bôa-Vista, e aos superiores dos conventos, *mutatis mutandis*.

Novas dispensas matrimoniaes.

Chegaram do Rio de Janeiro as petições de dispensas do 1.º grão igual da linha lateral, e 2.º grao attingente ao 1.º de consanguinidade constantes da lista abaixo publicada, e cuja concessão foi autorisada pelo Exm. e Revm. Sr. internuncio apostolico em data de 18 do proximo passado.

Podem ser procuradas em Olinda na camara ecclesiastica, e no Recife em casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama rua da Cruz n. 56.

Olinda, 8 de janeiro de 1866.—Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*, secretario do bispado.

Lista das petições.

Lourenço Alves da Cruz e Maria Lourença do Sacramento.
Pedro Vieira da Paz e Luzia Claudina de Carvalho.
Dionizio Antonio Marques e Antonia Candidia das Neves.
Luiz Gomes da Silva e Maria Thereza de Jesus.
João José dos Santos e Antonia Maria da Conceição.
Francisco Xavier Lopes e Francisca Maria da Conceição.
Claudio José de Omena e Maria Francisca de Omena.
Candido Lopes da Costa e Antonia Maria da Conceição.
José Luiz da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Candido José de Oliveira e Joaquina Maria da Conceição.
Antonio da Silva Lacerda Junior e Joaquina Maria da Conceição.
Simplicio José da Silva e Luzia Donata.
Henrique Carneiro da Cunha e Ernestina Rozalina de Paiva.
Joaquim de Faria Costa e Francisca Jardilina de Souza.

Vieram mais as seguintes petições concedidas na mesma data

João Gonzaga Barcellar e Alexandrina Candida de Andrade.
Antonio Henrique Nogueira e Francisca do Espirito-Santo Cavalcante.
Joaquim José dos Santos e Anna Maria dos Anjos.
Gustavo de Barros Pimentel e Thereza Litigal Pimentel.
João Manoel da Silva e Simpliciana Maria da Conceição.
João Antonio Soares e Bellarmina Maria.
Manoel José de Oliveira e Candida Clementina de Araujo.
Leoncio Cabral de Vasconcellos Galvão e Luciana Aurora de Oliveira.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 10 de janeiro de 1866.

Ordem do dia n. 183.

O marechal de campo commandante das armas faz publico, para os fins convenientes, o aviso circular do ministerio da guerra de 11 de dezembro ultimo, abaixo transcripto, marcando os vencimentos que devem perceber quando doentes, os medicos contratados e os alumnos pensionistas dos hospitaes militares, aviso que por cópia lhe foi remettido com officio da presidencia, de hontem datado.

Circular.

Quarta directoria geral. Segunda secção.—Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da guerra, em 11 de dezembro de 1865

Illm. e Exm. Sr. — Tendo-se suscitado duvidas sobre os vencimentos que devem perceber quando doentes os medicos contratados e os alumnos pensionistas dos hospitaes militares: Houve Sua Magestade o Imperador por bem, por sua immediata e imperial resolução de 18 de novembro proximo passado, tomada sobre consulta das secções de guerra e marinha e de fazenda do conselho de estado, mandar declarar que os medicos civis contratados para coadjuvar o serviço medico militar devem vencer quando em exercicios adoecerem uma gratificação igual ao meio soldo dos segundos cirurgiões, caso se curem no hospital e uma gratificação igual ao soldo e etape correspondentes a mesma classe quando se curarem em suas casas; e que os alumnos pensionistas, quando legitimamente doentes se curarem em suas casas conservarão todos os vencimentos, e que os perderão quando se curarem nos hospitaes. O que tudo communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução, na intelligencia de que a mesma regra se deve seguir a respeito dos medicos contratados com vencimentos superiores aos dos segundos cirurgiões abonando-se-lhes os vencimentos quer em um quer em outro caso, correspondentes a' commissão que desempenhar.

Deus guarde a V. Exc.—Angelo Muniz da Silva Ferraz.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Esta conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Havendo o Exm. vigario capitular levado ao conhecimento do governo imperial a occurrencia relativa ao empossamento do governador do bispado, nomeado pelo Exm. e Rvmd. Sr. D. Manoel de Medeiros, baixou do ministerio do imperio o aviso que damos em seguida a sciencia do publico, e pelo qual foi approvada a deliberação tomada pelo Exm. vigario capitular de não deferir o referido empossamento, visto não ter recebido o beneplacito imperial a bulla de confirmação do nosso prelado:

« 6.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 30 de dezembro de 1865.—Tenho presente o officio de V. S. de 16 do corrente, em que expõe os factos que se deram na reunião do cabido da cathedral d'essa diocese, que V. S. convocou, para empossar o governador do bispado, nomeado pelo respectivo prelado; e bem assim declara que não o empossou em razão de não ter tido ainda a bulla de confirmação do mesmo prelado o competente beneplacito, na forma determinada na constituição do imperio. Em resposta tenho de declarar-lhe que o governo imperial approva o acto, que V. S. praticou em obediencia a dita constituição.

« Deus guarde a V. S.—*Marquez de Olinda*.—Sr. vigario capitular da diocese de Pernambuco. »

— Por engano foi publicada no *Diario* de hontem, sob o titulo de correspondencia nossa, uma que transcrevemos do *Jornal do Commercio*, da côrte.

— Igualmente deu-se engano no que hontem publicamos sobre o resultado da eleição provincial do terceiro districto.

Os eleitos são os senhores:

Dr. André Cavalcanti.
Major J. J. do Rego Barros.
Coronel J. A. Lopes.
Dr. Sergio.
Dr. Ramos.
Dr. Aminthas.
Dr. Ayres Gama.
Dr. Gaspar Drummond.

— Pelo segundo districto, segundo o resultado da votação total dos differentes collegios que o compõem, foram eleitos os senhores:

Dr. Hisbello Florentino Corrêa de Mello.
Dr. Araujo Barros.
Dr. A. de Souza Leão.
Dr. Souto Lima.
Vigario Jeronymo J. Pachecho de Albuquerque Maranhão.
Dr. Arminio C. Tavares dos Santos.
Dr. Joaquim Tavares.
Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim.
Dr. Maximiano Duarte.

— Foi tirado afogado do rio Serinhaêm o alienado Justino Marques das Chagas, morador na villa de igual nome, e que ha dias havia desapparecido de casa.

— Demos hontem noticias da chegada á esta capital dos voluntarios do termo do Ouricury, que, em numero de duzentos e sessenta, foram acompanhados pelos Srs. vigario Francisco Pedro da Silva e juiz de direito Dr. Antonio Buarque de Lima, a cujos esforços se deve o alistamento de tão grande numero de praças.

Partiram d'aquelle termo trezentos e doze voluntarios, ficando ainda um grande numero que pela presteza da viagem não poderam comparecer no dia marcado. Em caminho ficaram outros muitos que não poderam resistir a marcha, e que, uns e outros, devem aqui chegar dentro de poucos dias. Informam-nos que cerca de cem voluntarios pertencentes ao mesmo grupo têem de aqui estar até os primeiros dias de fevereiro proximo.

Em Fazenda Grande preparava-se uma companhia de cerca de oitenta homens para reunir-se aos bravos de Ouricury, quando correu em Tacaratú que tinha sido celebrada a paz, pelo que o Dr. Buarque e o vigario Francisco Pedro mandaram sobr'estar no alistamento até que aqui verificassem a exactidão d'aquella noticia.

Os voluntarios do Ouricury receberam durante a sua viagem as mais lisongeiras manifestações dos povos das localidades por onde passaram.

Sahindo do Ouricury no dia 11 de dezembro as 4 horas da tarde, foram ao encontro dos voluntarios do Granito, e dirigiram-se ao Salgueiro, onde foram recebidos com vivas, musica, discursos, fogos pelo Sr. major Alexandre Gomes de Sá, Dr. Silva Barros, major Raymundo de Sá e outras pessoas importantes da localidade. D'alli seguiram por Fazenda Grande, onde major José Rodrigues de Moraes, major Barros do Nascimento e o Sr. João Gomes de Menezes prestaram aos viajantes os mais agradaveis obsequios, fazendo-lhes uma sumptuosa recepção.

Em Tacaratú o Dr. Tamarindo, juiz de direito da comarca, o vigario, o professor Estanislao e o pharmaceutico Botelho acolheram os voluntarios com extrema bondade, offerecendo o primeiro a officialidade ao Dr. Buarque e ao vigario Francisco Pedro um escolhido jantar.

Ao chegarem a Piranhas os Srs. Venturas foram ao encontro dos nossos bravos e os receberam com vivas manifestações.

Passando em Propria o Dr. Torquato, juiz municipal do lugar, o tenente coronel Chaves e mais pessoas notaveis, reunidas a um grande numero de habitantes d'alli e acompanhados de uma musica com fogos, foram ao encontro e assistiram ao embarque dos voluntarios.

Em Penedo o Sr. Dr. Brandão, juiz municipal, seu sogro o Sr. Pinho, e o respeitavel guardião do convento fizeram uma recepção magestosa aquelles dignos filhos do centro. O embarque da tropa alli, em um dos vapores da companhia costeira bahiana, foi immensamente concorrido, assistindo muitas pessoas notaveis e entre ellas o commandante superior, o tenente-coronel Bittencourt, o abbade de S. Bento etc. Na passagem dos voluntarios as senhoras lançaram flores, e o povo dava enthusiasticos vivas.

Em Maceió o Exm. Sr. Dr. Esperidião, presidente das Alagoas, prestou os mais delicados obsequios aos voluntarios do Ouricury, offerecendo um esplendido *lunch* á sua officialidade e proporcionando a todos facilidade de transporte e muitas attenções.

Não podemos deixar de louvar o acto de abnegação e de patriotismo que acabam de praticar os filhos do Ouricury, que deixando familia e interesses a uma distancia de cento e oitenta leguas correm ao reclamo da patria no meio dos mais dolorosos sacrificios.

O governo saberá aquilatar devidamente serviços de tão grande merito.

Recebam os Srs. vigario Francisco Pedro da Silva, Dr. Buarque de Lima e todos que os auxiliaram no desempenho de tão ardua missão os nossos parabens pelo resultado brilhante que colheram de seus esforços.

— O vapor *Colinguiba* trouxe de Maceió 15 horas de viagem e não 22, como sahio hontem na parte do registro, e veio consignado aos Srs. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Das Alagôas remettem-nos esta noticia:

« Esta o Sr. Dr. Miguel Felicio Bastos da Silva, justificado de seu proceder como promotor publico no processo instaurado contra o réo José Antonio de Almeida Guimarães pela morte do infeliz Antonio de Azevedo Maia.

« O Sr. Dr. juiz de direito, tido cam justiça como magistrado conspicuo, acaba de declarar intempestivas as decisões dadas neste processo antes do resultado do exame chymico requerido por aquelle digno promotor, tudo de conformidade com o expendido no recurso interposto pelo Sr. Dr. Miguel Felicio, joven é verdade, mas que não se curva ao poderio de *regulas d'aldeia*.

« Voltaram os autos para a delegacia, afim de aguardar o resultado das deligencias requeridas pela promotoria publica.

« Será ainda o Sr. Dr. Miguel Felicio perseguidor? Obrará sem ser pelos deveres de seu cargo! e sim, esta o Sr. Dr. juiz de direito nas mesmas circumstancias!—*Risum teneatis!* »

— Hontem desembarcou de bordo do *Colinguiba* no arsenal de marinha os voluntarios de Ouricury, que ante-hontem chegaram d'alli por via de Alagoas.

Do arsenal de marinha seguiram, com uma musica a' frente e acompanhamento popular, para o palacio da presidencia, aonde foram recebidos com enthusiasmo e saudados por S. Exc. D'ahi em seguida desfilaram na mesma ordem para a fortaleza das Cinco Pontas, onde foram aquartelados

— Passageiros do vapor *Colinguiba*, entrado de Maceió: Dr. juiz de direito Antonio Buarque de Lima, Rvd. vigario Francisco Pedro da Silva, capitão Felippe Rodrigues Coelho, capitão José Firmo Pereira do Lago, sua senhora e 3 filhos menores, capitão Antonio Lopes de Souza, tenente Antonio José Barboza Bahiano, 22 officiaes, 220 praças voluntarios de Ouricury. 5 recrutas, Maria Manoela da Conceição, Maria Thereza da Conceição, Maria Theodora da Conceição, Venancio G. das Merces e 1 filho menor, Maria Benedicta do Espirito Santo, Maria Braz da Conceição, Antonia Maria da Conceição, Efigenia Maria da Conceição, Maria Rosa, Angela Maria da Conceição, Jesuina Maria da Conceição, alferes Antonio Manoel da Costa.

— Passageiros do vapor *Persinunga*, sahido para os portos do norte: — Jacundino Ribeiro de Carvalho, Maria de Jesus e 2 filhos, Dr. João Francisco do Monte, Antonio Angelo Fernandes, Dr. José Thomé da Silva, e 1 escravo, Daniel Alves Lima e um criado.

— Passageiro do vapor americano *South America*, entrado dos portos do sul: — General Wood, E. D. Warsworth, John King, F. G. Guimarães, coronel Loant.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 9 e 10 de janeiro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 8 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, [illegible] Antonio Gonçalves de Araujo, para ser [illegible] por crime de furto de cavallo.

A' ordem do subdelegado do Recife, [illegible] da Silva, por briga; James Lambert, [illegible]res, John Estar, Peruvianos, á requisição do respectivo consul; e Balbina, escrava de Antonio de Souza Mello, por fugida.

A' ordem do de Santo Antonio José Dias, para correcção.

A' ordem do de S. José, João [illegible] Brandino, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, José Aparicio Gomes, para correcção.

— 9 —

A' ordem do subdelegado da Boa-vista, Manoel [illegible] Moutinho, para correcção; João Medrado e Angela Maria da Conceição, por disturbios.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 7 de janeiro de 1866:

Existiam 377, entraram 2, sahiram 7; falleceu 0, existem 372, a saber: nacionaes 287, mulheres 7; estrangeiros 28, mulheres 5; escravos 71, escravas 4: total 372.

Alimentados a' custa dos cofres publicos 200.

Movimento da enfermaria no dia 8 de janeiro de 1866.

Tiveram baixa:
Benedicto, escravo, sentenciado, constipação.
Agostinho Moreira da Silva, dores espasmodicas.

Tiveram alta:
João Antonio Pacheco.
Manoel Marinho de Magalhães.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1866.

Manoel Marques da Cunha, Portugal, 60 annos, casado, Boa-vista, interite chronica.
Lupicino, Pernambuco, 6 mezes, S. José, convulsões.
João, Pernambuco, 12 mezes, S. José; convulsões.
Francisca, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, coqueluxe.
Maria, Africa, 66 annos, escrava, Santo Antonio, erysipella.
Emilia, Pernambuco, 6 annos, Recife, bexigas.
Manoel Gonçalves da Fonte, Pernambuco, 54 annos, solteiro, Boa-vista, tuberculos pulmonares.
Joaquim Ribeiro de Brito Burlamaque, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-vista, hepatite chronica.
Custodio José da Silva, Portugal, 65 annos, viuvo, Boa-vista, asthma.
Flora, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio, coqueluxe.
Henrique, Pernambuco, 18 mezes, Boa-vista, dentição.
Geraldo, Pernambuco, 12 mezes, Boa-vista, escravo, sarampo.

— 9 —

Francisco Xavier de Lima, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa-vista, erysipella.
José, Pernambuco, 30 annos, escravo, Boa-vista, colite.
Manoel, Pernambuco, 3 mezes, S. José tuberculos.
Laurentino, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio, estupor.
Maria, Africa, 30 annos, solteira, escrava, Recife, tetano espontaneo.
Daniel da Silva Machado, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José, erysipella.
Isabel, Pernambuco, 3 annos, Boa vista, sarampo.
Antonio Machado, Africa, 70 annos, casado, Boa-vista, hypertrophia.
João, Pernambuco, 6 mezes, Boa-vista, convulsões.

Communicados

Estrada de ferro.

Lê-se uma das correspondencias desta provincia para o *Jornal do Commercio* o seguinte: « dizem-me que na estrada de ferro ha um estabelecimento em que se vendem machinas de engenhos. Quero verificar este facto com o devido criterio, para que possa apreciar a conducta fiscal dos agentes que o governo alli tem, sem emittir agora nenhum juizo. »

Desejando e provocando a quem quer que seja para apreciar a minha conducta como fiscal do governo na estrada de ferro, entendo que é meu dever explicar qualquer facto concernente a mesma estrada que possa dar lugar a apreciações desfavoraveis. Venho portanto declarar que nenhum estabelecimento existe na estrada de ferro onde se vendam machinas de engenhos. Devo accrescentar que em tempos anteriores a minha fiscalisação o Sr. superintendente, quando chefe das locomotivas, mandou vir da Inglaterra, *por sua propria conta*, machinas de vapor e não sei se peças de engenhos; que as vendeu aqui, algumas das quaes ainda se achavam em seu poder quando comecei a exercer a fiscalisação da estrada, nada tinha eu, porém, que vêr com semelhante facto completamente extranho aos meus deveres.

Supponho que não se alude a facto diverso do que refiro; entretanto se estou enganado, desejarei que se me aponte onde existe o abuso que me apressarei em corrigir.

Recife, 10 de janeiro de 1866.
Buarque de Macedo.

O partido conservador nesta comarca tem sido méro expectador da insolita guerra, que alguns progressistas deste termo fazem incessantemente ao Sr. Dr. Estevão Benedicto França, ja denunciando-o ao governo geral e provincial por actos de nenhum valor, ja empregando o infame recurso da detracção, no intuito de manchar-lhe a reputação de homem e de funccionario publico.

Bem que sejamos testemunhas oculares do espirito de moderação e justiça do Sr. Dr. França no exercicio de suas funcções, temos-nos abstido inteiramente de tomar parte na defeza de seus actos, aliás tão mal comprehendidos e tão injustamente condemnados por seus alliados. Deste proposito estavamos dispostos a não demover-nos se não fossemos a isso incitados pela imprudencia e inexactidão com que seus detractores nos involvem em suas arguições, sustentando que elle procura por faz e por nefaz prestar-nos serviços, como ha pouco affirmara a camara municipal desta villa, em officio dirigido a presidencia, e ao ministro da justiça, e agora acaba de declarar o Sr Pedro Antonio d'Andrade em um communicado publicado por este *Diario* no dia 2 do corrente.

Repellindo a malignidade dessa asserção, feita no interesse unicamente de recommendar a exoneração solicitada no ultimo periodo do communicado, declaramos para conhecimento do publico, e do governo: 1.º que o Sr. Dr. França, apezar de quasi geralmente indisposto com os principaes membros do partido conservador, que por isso não poderam applaudir suas nomeações de juiz municipal e delegado de policia, tem desempenhado as funcções de seus empregos com toda a moderação, justiça e zelo, restabelecendo o imperio da lei, ultrajado por seu antecessor, capturando os mais notaveis criminosos da comarca, mantendo a ordem e a tranquillidade publica, e distribuindo justiça com igualdade, e sem distincção de partido; 2.º que os seus alliados nunca soffreram as hostilidades que inculcam, nem tem motivo plausivel para a gritaria, que levantam: contrariados em protecções indevidas, e pedidos indiscretos, que compromettiam a dignidade e inteireza de quem os satisfizesse, começaram a manifestar os primeiros symptomas de desgosto do seu idolo. Mais tarde, quando perderam a esperança de não poderem por seu intermedio perseguir e humilhar seus inimigos politicos, romperam de todo com elle, com o duplo fim de punir-lhe a audacia com que se negou a execução do plano, que havia de exterminio, e de substitui-lo na policia por outro mais adaptado á missão, que elle julgou indigna de si.

Informe-se disso o governo, mande syndicar do comportamento do Sr. Dr. França como empregado publico, por pessoas discretas e imparciaes, e reconhecerá a veracidade destas asserções. Haja vista a natureza das accusações que lhe fazem os descontentes.

O facto por exemplo da captura de dous recrutas homisiados em casa do Sr. Pedro Antonio de Andrade, referido por elle proprio em seu communicado, é tão improcedente, tão natural e sediço no paiz, que admira como a antipathia que o Sr. Andrade confessa ter a publicações pela imprensa, lhe não vedou trazer ao dominio do publico cousa tão pequenina.

Este facto so parece ter sido apresentado para mostrar a sem rasão de quem o allega: quem accommette ao seu inimigo com taes armas arrisca-se muito na lucta.

A constituição, que quer que a lei seja igual para todos, aboliu todos os privilegios que não estiverem intimamente ligados aos cargos por utilidade publica. Onde esta pois o fundamento da reclamação do Sr. Andrade? O que lhe aconteceu, acontece todos os dias aos conservadores, cujas propriedades são varejadas, e não poucas vezes dellas arrancados filhos, parentes, aggregados e [illegible], que estão ao seu serviço; e com tudo não [illegible] contra a autoridade, nem enxergam em [illegible] proposito deliberado de hostilisal-os. [illegible] talvez porque os membros da liga, [illegible] de ser quarto juiz de paz, eleitor e 2º supplente do subdelegado, gozem de immunidades de embaixador.

Concluindo, declaramos em confirmação da veracidade de nossas asserções, que desde ja' provocamos a quem quer que se mostre descontente da policia do Sr. Dr. França, a uma plena e leal discussão pela imprensa de todos os seus actos, como juiz municipal e delegado de policia deste termo, desde a sua posse até esta data.

Villa Bella, 25 de dezembro de 1865.
José Aureliano de Souza Leite.

Não me sorprenderam as torpes mentiras e grosseiros insultos que no *Diario de Pernambuco* de 2 do corrente contra mim escreveo uma pessoa deste termo e assignou Pedro Antonio de Andrade; porque, por um lado, sendo certo que nas situações nascentes e nos tempos de effervescencia politica, em que a sociedade é revolvida e tudo é levado a superficie e chamado a apparecer e ter valor, é muito frequente ver-se até homens sem esphera apresentarem-se estalando de orgulho e pretenciosidade, como poderia deixar de ser um peccado irremissivel, e severamente punido pela sancção das *leis da delicadeza*, entrar a acção da auctoridade publica na propriedade de um vulto tão importante como o senhor do *Invejado*, terceiro supplente de subdelegado, eleitor e quarto juiz de paz?! e, por outro lado, o despeito profundo de um fanfarrão que vive ha tempos com as entranhas dilaceradas pela raiva, em consequencia de não querer nem poder eu abrir espaço a' sua tão ridicula quanto audaciosa pretenção a dirigir-me e converter-me em instrumento para os seus primeiros fins, fatalmente devia pol-o em igual ebullição, por essa imperdoavel offensa de um seu sequaz com quem é solidario por alliança offensiva e defensiva; e por tanto devião ambos conjurarse para a vingança, que é hoje o sentimento que lhes absorve a alma e tyrannisa a vontade ao ponto de leval-a ao uso de meios vis e abjectos.

Na resposta, a que sou obrigado, não acompanharei os auctores do artigo na altura do seu *bello* estylo; por que não sabendo, nem querendo desrespeitar o publico e a mim proprio com um duello de convicios, tenho de deixar sem retribuição e no merecido despreso os chascos e doestos com que pretenderam (debalde) molestar-me, e limitar-me-hei a tratar da parte que póde ter merecido alguma attenção do publico.

Começarei dando aos leitores conhecimento do motivo e modo por que a policia de Villa Bella teve a audacia de ir ao venerando solar de tão distincta personagem.

Tendo a policia deste termo recebido ordens superiores para activar o recrutamento para o exercito, estava a' cata de recrutas, quando fui informado por pessoas fidedignas e cujos nomes não duvidarei mencionar, se for necessario, de que no logarejo em que habita o signatario do artigo e debaixo do seu homisio existia um grupo de pessoas desconhecidas e suspeitas, algumas das quaes evitavam os lugares mais publicos, e entre ellas alguns individuos aptos para o serviço do exercito; e sabendo eu que na presente quadra, quando se esta por toda a parte afervorando o recrutamento e a captura dos guarda nacionaes designados para o serviço da guerra que não quizeram marcha, é usual esses individuos evadiram se de certos termos para procurarem guarida em outros, onde, desgraçadamente, sempre a acham, tive por conveniente expedir uma pequena força a esse lugar, onde forão colhidos dous optimos recrutas, e deixaram de sel-o outros dous, que se evadiram á diligencia; achando encarregado della outras pessoas desconhecidas, que, por dizerem que erão jornaleiros do dono da casa, não foram trazidas pelo Inspector, a quem extranhei essa mal cabida complacencia; e achando-se fora da casa outros desconhecidos que haviam sahido dalli pouco antes de chegar a policia. — Eis o facto que deo causa a aggredir se-me com tanta insolencia quanta sem rasão!

O publico conhece que quando as urgencias do paiz, empenhado na mais santa causa e justa guerra instão pelo desenvolvimento do recrutamento, a fim de completar-se um exercito que nos garanta a victoria final, nada se poderá obter se houverem casas privilegiadas, asylos inviolaveis, logares inaccessiveis a' acção da policia, onde os recrutandos e os desertores da guarda nacional tenhão um valhacouto seguro e protecção imperturbavel. Mas o espirito de patronato, que na zona dos nossos sertões é um dos obstaculos mais fortes ao imperio da lei e a' civilisação e moralisação dos povos, faz-se sentir hoje na transcendente questão de honra e dignidade nacional, em que nos achamos empenhados; porque (com pejo o digo) ha muitos Brazileiros tão degenerados, que, surdos aos gemidos da nação atribulada e consternada, cuja dor funda não sentem, riem e tripudiam ao aspecto de sua patria vilipendiada e ultrajada por um modo que aos vindouros parecerá fabuloso; e não sómente crião obstaculos a' adquirição de voluntarios para a guerra, mas ainda escondem e amparão os designados para o recrutamento e os desertores da guarda nacional; e revoltão-se com verdadeira sanha contra quem os perturba no desempenho desse abominavel papel de parricidas! E, sendo isto verdade, comprenendem os leitores o grao de irritação em que tenho incorrido por ter feito penetrar a policia no recervo da Baixa do couro, hoje convertido em paço senhoril, e chamado com rasão — *Invejado*.

O auctor do artigo que me occupa, não podendo contestar a legalidade do acto, dizendo que só o pratiquei por ser elle *espinha de garganta* minha, em consequencia de ser *progressista*; e por acharme despeitado contra sua pessoa, pelo meu procedimento *negro* no inventario dos bens de sua finada sogra Maria Pereira dos Santos, em que admitti Samuel de Sa Montenegro a licitar nas avaliações, e nellas influi de um modo *infame* e *vergonhoso*.

A primeira rasão da inventada aversão é tão desparatada e risivel, que a deixarei sem resposta ou commentario algum. A segunda é tão anastica, que custa crer-se que intelligencia de homem o tenha creado. Pois, se o meu procedimento nesse inventario prejudicou algum, so por uma inversão da ordem da natureza ficaria o despeito no offensor e não no offendido, que o signatario do artigo inculca ser elle. Ou taes offensas não existiram; ou a vingança exitou esse individuo a injuriar-me, e não a mim a mandar tirar esses dous matutas do recanto de sua vivenda para o exercito. Escolha.

Entretanto, direi ao publico duas palavras acerca desse inventario, pelo qual o homimculo da Baixa do couro, farto da sordida cubiça, que então foi um pouco mortificada, ainda hoje lança a meus pés a livida escuma da colera.

Depois de haver eu começado esse inventario quiz um amigo meu por parte do co-herdeiro Pedro Antonio de Andrade pedir-me que fizesse lançarem-lhe na futura partilha tres escravos que elle muito desejava. Repelli com desagrado esse pedido, e disse que nada podia prometter, visto como não podia prever a melhor maneira de fazer-se a partilha. Perguntou-me então a mesma pessoa se eu admittiria licitações: respondi lhe que sim, exceptuadas as que fossem caprichosas e lesivas aos legitimos interesses dos orphãos herdeiros. Estas minhas respostas não agradaram ao pretendente, que, para segurar a adquirição dos referidos escravos na partilha, tratou de licitar na avaliação delles; e ainda mais contrariado se mostrou quando o interessado Samuel Montenegro, de que falla, licitou sobre um delles e eu acceitei a licitação, por me parecer favoravel aos interesses dos orphãos herdeiros, como depois reconheceo o Dr. Curador geral de orphãos. E dahi nasceram as iras implacaveis e eternas dessa almiuha então avida, caprichosa, e repassada do velho rancor que votava a Samuel Montenegro por uma antiga e calorosa questão de posse.

Deram-se nessas avaliações alguns impates entre os avaliadores, e entao fiz intervir a minha autoridade, na forma da lei e dos estylos, posto que algumas vezes contra os incontestaveis desejos de alguns interessados.

O co herdeiro Pedro Antonio, como outros, pretendeu ainda na partilha outros objectos, que não foi possivel adjudicar-se-lhe. Novo motivo de indisposição de sua parte contra mim. E, a' proposito, declaro que nunca vi em inventario algum tamanho desencadeamento da cobiça, e scenas e incidentes tão vergonhosos!

Eis a causa primaria do odio que transborda do coração do signatario das invectivas que tenho a vista, por occasião do recrutamento de dous peralvilhos que occultava.

Os dous autores do artigo, porém, estão muito longe do alvo que miram e que outro não é se não desconceituar-me. Emquanto se não provar que pratiquei actos illegaes nesse inventario; emquanto se não provar que eu não podia admittir Samuel Montenegro a licitar nas avaliações; emquanto não provarem que influi nellas por modo indebito; e, finalmente, emquanto estiver escripto nos autos desse inventario que todos os interessados, inclusive o *proprio* co-herdeiro Pedro Antonio de Andrade, que por elle me censura, deixaram de oppôr as avaliações e mais termos delle os recursos legaes, e não declararam que se conformavam com todos elles sem reserva ou excepção alguma, as insolentes proposições—que o meu procedimento nesse inventario foi *negro*, que eu influi nas avaliações de um modo *infame e vergonhoso*, etc., não passarão de uma brutal baforada de despeito contra a minha pessoa, por que na qualidade de juiz não satisfiz uma avareza insaciavel, e refreei um capricho estupido, e sobre estas e outras arrieirices cuspirei o despreso.

A desnecessaria reunião de trezentos homens feita nesta villa em janeiro ultimo teve por causa os reiterados e verosimeis avisos que recebeu a policia, até do proprio juiz de direito da comarca, de que os numerosos parentes do preso Manoel Pereira de Souza se preparavam com gente, armamento e munições para virem assaltar a cadeia publica e a mão armada tirarem della o referido preso; e é só por que tornei inexequivel esse plano de certos amigos do escriptor do artigo, e assim deixei de ser desprestigiado com esse desastre, como elles desejavam, que acerca desses preparativos de defesa elle hoje caustica-me com esses apodos e chanças insulsas e sem cabimento,—*hic ratiera* unica em que se distingue quem as escreveu. Na falta de materia para accusação, não é mal deliberado ir-se enchendo o vacuo com essas chanfretas e motejos, embora eu esteja muito superior a elles: *mordem* por não poderem argumentar.

Confesso que apesar do rancor que ferve no coração do escriptor do artigo e de ter elle ha muito feito da mentira a sua *religião* unica, não esperava que, para desabafar a potestade da Baixa do couro, se atrevesse elle a dizer *coram populo* que a minha policia reduz-se a *ameaças, insultos e desaforos*; por que de sua bocca ja se tem ouvido o contrario.

Tenho sido mao empregado, é verdade; mas não pelo que tenho feito, e sim pelo que tenho deixado de fazer, por falta de certa coadjuvação necessaria; e tambem por que tenho sido generoso... Para os vituperios com que me achacam só tenho esta eterna resposta.—Venham factos provados. Discutam, não entriguem; demonstrem, não calumniem. Distruam a vasta opinião que sustenta-me e dá-me animo e aspirações; em lugar de machinarem nas trevas e por meios ignobeis e detestaveis para a ruina do funccionario contra quem conspiram. Convençam e vencerão. O contrario só servirá para cobri-los de opprobrio, e fortalecer me.

Os meus bons desejos e intenções tem encontrado fortes obstaculos, que ainda me abstenho de indicar. Mesmo assim, aos que quizerem fazer uma exacta apreciação do meu proceder convido a considerarem o grao de paz, tranquillidade e segurança de direitos que reina nesse termo; a compararem a estatistica criminal dos tempos que tenho servido com as dos annos antecedentes; a medir o grao de força moral que hoje tem aqui o principio da autoridade, enfraquecido pela parcialidade e excessos politicos; a compulsarem os cartorios em que se acham os meus feitos; a ouvir o veredicto da opinião publica, que me ha feito justiça; e, finalmente, a pensarem como tenho merecido a confiança de cinco administrações successivas.

O revoltante aleive de estar eu perseguindo neste termo o partido progressista, e ameaçando esmaga-lo com dous annos de juizado municipal (!!) é um lugar commum a que sempre recorrem os meus detratores, um estribilho que sempre se ouve nos commentarios e interpretações feitas aos meus actos pela ma fé, afim de melhor suscitarem contra mim a desconfiança da administração, e a aversão e hostilidades das influencias do partido dominante, que consta-me receberam com o maior criterio e circumspecção quantos aleives lhes são daqui remettidos por certos garimpeiros e especuladores politicos, absolutamente vasios de principios e convicções na materia, como provam suas palavras e acções. Ja' ouço e leio sem indignação essa execravel calumnia; tão acostumado estou a vê-la circular por esta roda de maldizentes despeitados.

A minha resposta a esta nova infamia ainda é e será - Venham factos provados; e contento-me com pouco; por que provem-a, provarem um acto de perseguição ao partido progressista, uma injustiça que eu haja feito a um membro delle. Não posso ser mais explicito, decisivo e terminante.

Aqui, porém, vem a proposito dizer ao publico duas palavras sobre as causas por que se me faz esta e a precedente accusação, e, em geral, por que sou guerreado por certa gente.

Em geral, nos sertões das provincias do Brasil os partidos mal merecem o nome de politicos; por que pouco propugnam pela realisação pratica de certas idéas politicas, ou sociaes.—O antagonismo e choque de influencias locaes e as virilidades de familias, (que nao poucas vezes se transmitte a muitas gerações) tendentes mutuamente a supplantarem-se, vingarem velhas offensas e despicarem-se de certas derrotas são a origem e fim principaes das diversas communhões politicas que ahi se formam e se sustentam; e o embate violento dos odios e paixões partidarias, o emprego de meios extremos, patronato aos asseclas de cada grupo politico e guerra sem piedade aos adversarios, tudo para realisarem os seus designios, constituem quasi todo o jogo e mecanismo dessas pequenas associações, que costumam appellidar-se com este e aquelle nome de certos partidos politicos, menos por que tenham as suas idéas e tendencias, do que para tirarem delles, a quem a' seu turno tambem dão, nutrição e meios de acção, e mais facilmente irem a seus fins, quasi sempre pequenos e muitas vezes reprovaveis.

Nesse empenho (guardadas as excepções) um dos principaes interesses que os movem é associarem solidariamente a si os empregados publicos, como ministros da lei, e depositarios da força moral e material; e nada os contraria mais do que a nobreza e dignidade com que os funccionarios repellem esse jugo aviltante para os reconhecerem a tutella da lei..

Ora, tendo-me distinguido pela minha ardente dedicação a certos principios politicos e sociaes, mas sendo partidario dos principios liberaes bem entendidos, isto é, da liberdade em coexistencia com outros deveres e bens e em conformidade e subordinação aos destinos da sociedade do homem, e conseguintemente, devendo acceitar uns e repellir outros dos principios ensinados pela escola sustentadora do principio da autoridade, assim como dos da escola propugnadora do principio da liberdade, escolas que tenho e afoutesa de pensar que não tem sido comprehendidas por muitos no Brasil, em virtude dessas minhas opiniões eclecticas adheri com o ardor proprio do meu caracter ao partido que hoje rege os destinos do paiz, o qual só debaixo desta condição acceitei e só assim comprehendi e expliquei, e reputei escoimado de certas exaggerações dos principios extremos e truncados, e paixões exclusivas que disputam entre si o dominio da opinião e a posse do poder. Não sei se tenho errado.... Estes meus precedentes fizeram que os adversarios da situação se consternassem e levantassem clamores pelo meu ingresso no funccionalismo, que lhes pareceu o prodromo de uma reacção neste termo.

Entrando, porém, eu no exercicio delle, entendi, como ainda entendo, que, por consciencia da minha dignidade, amor á minha reputação, e aspiração a um futuro, não devia, no caracter de funccionario publico, e sobretudo no de juiz,—mola da machina de um poder constitucional cuja vocação unica é applicar a lei aos casos, sacrificar ou subordinar a pratica da lei, que me foi confiada, ao triumpho das minhas idéas politicas, e ainda menos aos interesses pessoaes e desconcertados de certos membros de um partido, que não eram nem são a fiel representação dos interesses reaes e bem entendidos delle; e portanto não tenho feito mais nem menos do que cumprir os meus deveres legaes, tomando posição superior aos partidos e prepotencias locaes, e sustentando-me na altura da lei, em vez de entregar-me docilmente a mandões, para o duplo e reprovado fim de reagir com a perseguição, a vingança contra adversarios pacificos, a quem, por offensas passadas, se guardavam odios inveterados e ruins; e a broquelar com o patronato quaesquer alliados, ainda que pessimos, uma vez que tenham prestado ou possam prestar serviços a seu partido ou antes a seus amos.

Bem se vê que, em uma época em que muitos se acham desvairados pela paixão partidaria e suspiram por uma formidavel reacção, pela exhumação do passado, eu não podia ser-lhes sufficiente, nem agradavel. Dahi a guerra.

Por outro lado, reconhecendo eu que, pela accumulação de causas diversas e principalmente pelas reiteradas commoções politicas de que hão ficado na comarca venenosos fructos, existiam rivalidades, resentimentos e odios que mais ou menos aspiram a uma explosão, e entretinham um estado de excitamento pernicioso a boa e facil acção da autoridade e a grandes interesses sociaes, pareceu-me que seria meritorio procurar moderar esse excesso, melhorar esse estado anormal, e abrir lugar a tendencias uteis e generosas, por imparcialidade e comedimento no meu proceder, pela justiça e tolerancia a todas as parcialidades politicas, e pelo imperio da lei sobre todas as forças vivas e contra todas as forças maléficas desta pequena unidade; e emprehendi-o, esperando ser secundado pelo governo, e pela parte boa e sã de ambos os partidos embora desgostasse o elemento exaggerado de ambos; e tenho consciencia de alguma cousa haver feito. Mas esta minha conducta superior ás suggestões e incitações de paixões exaltadas o partido decahido, que, conhecendo que não póde hoje obter favores, satisfaz-se com justiça; tem, porém, azedado muitos membros do partido dominante, que, pretendendo ter nessa dominação uma bemaventurança, querem *sempre favores* e *quaesquer* favores, e aspiram levar comsigo de roldão o funccionalismo para os seus fins, mais pessoaes, do que politicos.

E' assim que o recrutamento de um peralvilho protegido por essa gente é uma perseguição ao seu partido; um acto de justiça que contraria a avareza de outra em um inventario é outra perseguição ao seu partido; a prisão de um criminoso protegido por elles é ainda perseguição politica, etc.; e por occasião de cada um destes factos se desencadeiam turbidas procellas! D'ahi tambem as hostilidades.

Desenganem-se, porém, os meus detractores, desenganem se certas almas podres e rasteiras.—Nem as suas ameaças, e nem as suas calumnias e embustes infames e todos os mais recursos de sua destestavel maledicencia hão de fazer-me arripiar carreira. Continuarei a ser o que tenho sido emquanto exercer os cargos que immerecidamente me foram confiados; e encontrar me-hão lesto para a discussão e preparado para defender a minha reputação, tão deslealmente ferida nas trevas, sempre que me for facultado faze-lo a luz da publicidade e sob o palladio das garantias legaes.

Villa-Bella, 23 de dezembro de 1865.
Estevão Benedicto França.
(Estava reconhecida.)

Correspondencias

Srs. redactores.—Muito arrojado é sempre o impeto de adversarios sem coração! O meu *Salgado* amigo entregue aos rigores da sorte a mais adversa la' para o *Passo da Patria*, onde o chrismaram de *El Estigarribia II*, conforme se evidencia de sua carta, publicada neste *Diario* da *semana passada*; e os seus adversarios a lhe aggravarem os tormentos quando é de *humanidade* oppor-lhes *embargos*! Eu não desejo a pessoa alguma o infortunio do meu *Salgado* amigo: por isso, venho a imprensa para dizer *alto e bom som* que os adversarios do meu *Salgado* amigo, ou do *El Estigarribia II*, como lhe queiram chamar, sobre não praticarem um acto louvavel, abusando assim da ausencia do meu *Salgado* amigo, que *talvez já esteja na eternidade*, arriscam-se *a muitos inconvenientes*...

E na verdade, Srs. redactores, se o meu *Salgado amigo* regressar do *Passo da Patria* póde *ajustar contas*... e se lá ficar estercando os mangues do *Uruguay*, o seu hediondo phantasma virá perseguir aos inimigos, dia e noite, emquanto elles viverem.... Ha de ser novidade de espantar !!!!!!! Não será a primeira vez que appareça alma do outro mundo. . Quem me avisa é meu amigo......

Com a publicação destas linhas, Srs. redactores, Vv. Ss. obrigarão ao seu constante leitor.
El Sapresado II.

Publicações a pedido

Declaro que não solicitei do respeitavel corpo eleitoral do terceiro districto a honra de ser admittido entre os escolhidos da provincia; e se o *Jornal do Recife* tem feito figurar meu nome á par dos dignos candidatos que obtiveram votos naquelle districto, é isto devido á engano de alguem que se encarregou de transmittir a' redacção do mesmo jornal o resultado da eleição, e que incontestavelmente confundio o nome de algum dos candidatos com o meu.
Joaquim Theodoro Cysneiros de Albuquerque.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramandose e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para cousa alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsaparrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se

tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancios, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar, e saca sobre a praça da Bahia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	229:235$729
Idem do dia 10..................	42:570$422
	271:806$151

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	125	
« « com generos.....	394	
		519
Volumes sahidos com fazendas.....	270	
« « com generos.....	608	
		878

Descarregam hoje 11 do janeiro.

Barca ingleza—*Silver Stream*—mercadorias.
Brigue inglez—*Henriette*—bacalhão.
Patacho inglez—*Florense*—idem.
Brigue inglez—*Runymede*—idem.
Brigue norueguense—*Polyma*—farinha de trigo.
Brigue bremense—*Hebe*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Soberano*—diversos generos.
Galera franceza—*Amelie*—mercadorias.
Polaca hespanhola—*Vicenta*—vinhos.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Teckla*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Russia*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Fanny*—idem.
Barca ingleza—*Vision*—idem.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Brigue nacional—*Setta*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Juno*—idem.
Polaca hespanhola—*Antelha*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Barca hanoveriana—*Klio*—farinha de trigo.

Importação.

Patacho portuguez *S. José*, entrado do Rio de Janeiro consignado; a Joaquim José Gonçalves Beltrão manifestou o seguinte:

69 couros seccos 8:000 arrobas de carne secca, 583 saccos café; a ordem.

Brigue norueguense *Polyma*, entrado de Trieste consignado; a N. O. Bieber & C. manifestou o seguinte:

2,265 barricas farinha de trigo e 25 toneladas de pedra; aos mesmos.

Galera franceza *Amelie*, entrada do Havre, consignada; a E. A. Burle & C., manifestou o seguinte:

240 barris e 240 meios ditos manteiga, 40 caixas queijos, 59 ditas sardinhas, 300 barricas farinha de trigo, 300 saccos farello, 1,200 gigos batatas, 100 barris cimento, 200 ditos chumbo de munição, 3 volumes calçado, 1 dito cartuchos, 2 ditos porcelana, 500 garrafões vasios, 1 volume instrumentos geographicos, 4 ditos drogas, 31 ditos fazenda de lãa, 32 ditos diversos artigos; a E. A. Burle & C.

19 volumes fazenda de algodão; a L. Wild & C.

5 ditos ferro batido, 29 ditos diversos artigos; a M. Lopes

1 dito objectos de armarinho; a Vaz & Leal.

20 ditos fazenda de algodão e diversos artigos; a Schafheitlim & C.

1 ditos dito de dito; a Guimarães & Alcoforado.

1 ditos dito de dito; a C. Medeiros.
8 ditos dito de dito; a C. de Hollanda.
19 ditos dito de dito; a Alves Hambuger & C.
1 dito couros; a D. A. Matheus.
2 ditos ditos; a R. e Silva & Genros.
3 ditos ditos; a Bastos & Irmão.
1 dito chapéos; a Siqueira.
2 ditos dito; a Baltar & Oliveira.
1 dito dito; a D. P. Wild. & C.
2 dito drogas; a Caors & Barboza.
2 ditos ditas; a P. Maurer.
5 ditos ditos diversos; a Henrique & Azevedo.
3 ditos ditos; a L. J. F.
6 ditos ditos, 10 barris e 20 meios manteiga; a Robert & Filho.
4 volumes diversos artigos; a Mello Lobo.
3 ditos dito de dito; a R. Adour.
29 ditos dito de dito; a J. da Silva Faria
2 ditos dito de dito; a A. S. Faria.
6 ditos dito de dito; a J. C. Bravo.
1 ditos dito de dito; a D. Ribeiro.
1 dita perfumaria; a Parente Vianna & C.
400 gigos batatas; a Tisset Freres.
1 volume calçado; a M. Bernel.
10 volumes champanhe; a Rabe.

4 ditos chapéos de sol, 7 ditos fazenda de lãa, 3 ditos diversos artigos, 1 dito porcelana, 2 ditos calçados, 25 barris e 50 meios manteiga; a F. Souvage & C.

1 volume couros; a Bieber & C.
1 dito objectos de armario; a V. & Leal.
5 ditos fazenda de algodão e de lãa; a Mouhard & C.
1 dito fazenda de lãa, 1 dito objectos diversos; a Massiraty.
2 ditos dita de lãa; a Carneiro & Nogueira.
2 ditos dita de algodão, 20 barris e 40 meios manteiga; a Keller & C.
320 caixas vinho; a Th: Christiansen.
50 caixas sardinhas; a M. P. de Mello.
10 caixas sardinhas, 50 barris e 50 meios manteiga; a V. F. da Costa & Filho.
9 volumes tinta para escrever, 50 barris e 50 meios manteiga; a J. Netto & C.
20 barris e 50 meios manteiga; a Romaguera & C.
50 barris e 60 meios manteiga; a Corga & C.
25 barris e 50 meios manteiga; a J. F. de Azevedo Novaes
15 ditos e 30 ditos; a Marques Barros & C.
50 ditos e 50 ditos dita; a Tasso Irmãos.
130 ditos e 130 ditos dita; a Silva & Genros.
20 ditos e 20 ditos dita; a ordem.
40 ditos e 40 ditos dita; a Marcelino da Rosa & Filhos.

Patacho inglez *Florence*, entrado de Terra Nova, consignado a J. Pater & C. manifestou o seguinte:

2,350 barricas bacalhao; aos mesmos.

Hiate nacional *Maria Amelia*, entrado do Aracaty consignado a Parente Vianna & C. manifestou o seguinte:

236 saccas com 869 arrobas e 28 libras de algodão; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

14 saccas com 61 arrobas e 4 libras de algodão; a José de Sa Leitão Junior.

51 saccos com 153 arrobas de gomma, 16 ditos com 69 arrobas e 2 libras carnauba e 329 meios de sola; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	7:187$700
Idem do dia 10..................	1:966$698
	9:154$398

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	59:934$749
Idem do dia 10...............	6:098$754
	66:033$503

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 10.

Maceió — Vapor brasileiro *Cotinguiba*, commandante José Maria Ferreira.

Liverpool — Brigue inglez *Walter Bame*, capitão Davis, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para a Parahiba a barca norueguense *Fantama*, capitão Jacobson, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Fundeou no lamarão uma galera portugueza, mas não teve communicação com a terra.

Não houveram entradas.

DECLARAÇÕES

— Pela repartição das obras publicas se faz publico para conhecimento dos proprietarios das ruas do Cabugá, Rosario larga e estreita, que se vai proceder ao calçamento dessas ruas, e que fica marcado na forma do regulamento de 27 de junho de 1864, expedido para a execução do art. 47 da lei n. 596, o prazo de 30 dias para a construcção dos passeios, os quaes deverão ser feitos com lages que tenham pelo menos quatro palmos quadrados de superficie.

Secretaria da repartição das obras publicas 3 de janeiro de 1866.

Servindo de secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

— De ordem ao Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos, a circular do tribunal do thesouro n. 48 de 10 de novembro proximo passado, abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 8 de janeiro de 1866.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Circular n. 48.

Ministerio dos negocios da fazenda. — Rio de Janeiro 10 de novembro de 1865.

José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda para a devida intelligencia e execução, que o praso para a substituição das notas de 5$000 da quarta estampa, de que trata a circular n. 55 de 22 de dezembro do anno passado, deve terminar em 30 de abril de 1866, principiando do 1º de maio em diante o desconto progressivo de 10 0/0 na fórma da lei.

José Pedro Dias de Carvalho.

CORREIO GERAL

Relação das cartas vindas do exercito em operações nos campos do sul para os senhores abaixo declarados:

D. Anna Joaquina de Pontes Marinho.
D. Anna Peres Campello Jacome.
Augusto Candido de A. Seixas.
Padre Augusto Franklin Moreira da Silva.
Augusto de Sa Albuquerque (2).
Dr. Antonio de Assumpção Cabral.
Antonio Augusto Ferreira Lima.
Antonio Barbosa de Souza Ferraz.
Antonio Joaquim Ribeiro.
Antonio José Cordeiro Simões.
Dr. Camillo de Lellis Gomes de Castro.
Alferes Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.
Tenente Frederico Augusto Velloso da Silveira.
Gabino José Baptista.
Justino José de Almeida.
Joaquim de Pontes Marinho.
Tenente João Joaquim de Souza Abreu e Lima.
João Silvestre Francisco de Mello.
José Fernandes Ribeiro Filho (2).
Maria Luiza da Conceição.
D. Maria Magdalena Teixeira de Alcantara.
D. Maria Pastora Soares de Lima.
Miguel Gonçalves da Luz.
Manoel Borges de Freitas.
D. Senhorinha da Cruz.
Trajano Pereira da Silva.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Guilherme Waddeng, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Patacho nacional D. Luiz

Segue impreterivelmente domingo 14 do corrente para a Bahia e recebe carga unicamente até o dia 12: quem quizer carregar dirija-se ao consignatario José Maria Palmeira, praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Porto

pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Claudina*, de 1ª marcha, para carga e passageiros, trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Companhia das Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas Penedo e Aracajú.

Segue no dia 13 as 5 horas da tarde o vapor *Parahiba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 12. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matt s n. 1.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jeorgense* sahe impreterivelmente no dia 15 do corrente: a tratar com João do Rego Lima na rua de Apollo n. 4.

Para Lisboa.

Segue impreterivelmente no dia 16 do corrente o lugre portuguez *Julio*, por ter a maior parte de sua carga prompta; para o resto, e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. a rua do Vigario nº 19 1º andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

seguirá nestes poucos dias a barca portugueza *Gratidão*, por ter quasi prompto todo o seu carregamento: para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma rica mobilia de jacarandá com entalhe e pedra mármore a Luiz XV, com amarello, 1 mesa oval, 4 consolos, 4 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 toilet, 1 espelho, 1 tapete grande para sala, 2 ditos para quartos, 1 de sofá, 1 consolo, 2 banquinhas, 3 sanefas douradas para cortinados de salas, 1 commoda de jacarandá, 1 dita secretaria, 1 relogio americano, 2 marquezas, 1 lavatorio, 2 almofadas, 1 guarda louça, 1 mesa redonda, 4 globos, 2 cascatas, 1 cama de casados, 1 dita para solteiros, 1 candelabro, 2 malas de viagem, 1 toucador e outros muitos artigos existentes no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40.

HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de uma pessoa que retirou-se desta provincia, de todos os moveis acima mencionados existentes no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40, onde se effectuará o leilão, as 11 horas do dia supra dito.

LEILÃO

De caminhos e queijos pratos.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de caminhos e queijos pratos os quaes serão vendidos pelo maior preço para fechar conta em lotes a vontade dos compradores: hoje 11 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Leilão

De 48 barricas com cerveja marca Alt Sopp.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 48 barricas com garrafas de cerveja marca Alt Sopp, desembarcada hontem e será vendida hoje pelas 12 horas em ponto no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De um rico armamento perfeito e com excellentes vezes, 1 caixa com arreios finos de metal principe para um cavallo de carro, 1 relogio de caixa, 1 candelabro de 4 mangas, 1 revolver de 5 tiros com pertences, 1 canteurio de amarello, uma superior espingarda de caça, 8 copos para champanhe, 4 gaiolas e dous canarios cantadores e outros artigos.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40, onde haverá leilão de moveis.

LEILÃO

De casco, mastreação, machinas, cabrestante, sobrecellentes e mais pertences de vapor americano Russia.

A 11 do corrente ao meio dia.

M. S. Porter, capitão do vapor americano *Russia* fará leilão em presença do Illm. Sr. consul dos Estados-Unidos e de um empregado da alfandega nomeado pelo Illm. Sr. inspector da mesma, por intervenção do agente OLYMPIO, do casco (lotação cerca de 370 toneladas inglezas), machinas, mastreação, ancoras, correntes, cabrestante, moitões, fogões, ta qual se acha na corôa dos Passarinhos na ilha de Nogueira neste porto, aonde arribou com agua aberta na sua recente viagem de Boston para o Rio de Janeiro e por isso foi legalmente condemnado, em seguida vender-se-ha 4 botes com 12 remos, 3 velas, 4 mesas, 12 cadeiras com assento de palhinha, 28 colchões, 101 cortinas para camarotes, 17 salva-vidas, 3 espias, 1 peça de cabo, pipas para agua, baldes, bombas, agulhas de marear, foguetes e tigellinhas para signaes a noite, 1 encerado para assoalho, 1 toldo de lona e outros muitos objectos existentes no armazem do barão do Livramento no cáes do Apollo. O casco será vendido quinta-feira 11 do corrente ao meio dia na Associação Commercial e os sobrecellentes em seguido no caes do Apollo armazem do barão do Livramento.

Leilão

100 saccos com milho e 200 barricas com bolachinha americana.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 barricas com bolachinha americana e 100 saccos com milho tudo recentemente chegados e serão vendidos em lotes ou em um só a vontade: quinta-feira 11 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Dantas defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De mobilias de jacarandá com tampo de pedra, ditas de amarello, camas francezas, guarda roupas, marquezas, cadeiras de balanço, ditas de guarnição, lavatorios, santuarios, quartinheiras, mesas, vidros, louça, candieiros a gaz, relogios de ouro e prata, trancelins, correntes de ouro de lei e 2 escravos e 1 escrava que engomma, lava e cosinha.

Sexta-feira 12 do corrente as 10 1/2 horas

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De uma mobilia completa de jacarandá com tampo de padra marmore, grande quantidade de objectos de brilhante, ouro, prata, muitos trastes avulsos, miudezas e outros muitos artigos que desde já o respeitavel publico encontrará.

Sexta-feira 12 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da cadeia do Recife—36

Grande feira

De muitos objectos de ouro, prata e brilhantes, relogios de ouro e prata, charutos da Bahia, correntes de relogios de bonitos gostos, trastes avulsos, sendo camas francezas, cadeiras de balanço, sofás, consolos, marquezas, cadeiras sortidas, perfumarias, miudezas etc., etc.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILOES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da cadeia do Recife—36

LEILÃO

De 500 barricas com bolachinhas limpas e avariadas.

Sexta-feira 12 de janeiro.

Henry Forster & C. farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto de 500 barricas com bolachinha limpas e avariadas, as 10 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Assis em frente da alfandega.

LEILÃO

De 3 escravos.

Segunda-feira 15 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de 3 escravos sendo um pedreiro, uma negra cosinheira e um negro de serviço: segunda-feira 15 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo, junto da casa em que funccionou a associação commercial.

Leilão

De 100 barricas com farinha de trigo americana.

Sexta-feira 12 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 barricas com farinha de trigo americana a vontade dos compradores: hoje 11 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do barão do Livramento pelas 11 horas da manhãa em ponto.

LEILÃO

De um cabriolet de 2 rodas quasi novo e um cavallo para o mesmo com todos seus pertences.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão do cabriolet acima mencionado, isto

Sexta-feira 12 do corrente as 10 1/2 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De frascos de cheiro, ditos de banha, fitas de seda, peças de froco, sabonete etc., aonde venderá tambem uma caixinha com 50 anneis de ouro de lei, isto

Sexta-feira 12 do corrente as 10 1/2 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Casa de commissões

Americo F. da Silva em o seu armazem de commissões á rua da Cadeia n. 8 fará leilão por intervenção do agente Martins de mobilias completas de jacarandá e amarello, camas modernas de dita, santuarios, lanternas, apparelhos de louça para almoço e jantar, marquezas, bancas para escriptorio, apparadores, carteiras para dito, mesas para jantar, commodas, jarros de vidro e porcelana, um guarda louça envidraçado e outras muitas peças avulsas.

TAMBEM

de um variado sortimento de relogios de ouro e prata e peças de dito, em seu dito armazem pelas 11 horas do dia

13 do corrente

AVISOS DIVERSOS

CURSO DE PEPARATORIOS.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnazio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios:

LINGUA FRANCEZA
GEOGRAPHIA E HISTORIA
PHILOSOPHIA
RHETORICA E POETICA

As pessoas que desejarem estudar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Francisca A. Moreira, professora particular e moradora na rua larga do Rosario n. 16, tem a honra de participar aos senhores pais de familia que desde o dia 8 do corrente está novamente exercendo as funcções de sua aula. Igualmente faz sciente aos senhores de engenho que tambem recebe alumnas pensionistas.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre segunda-feira 15.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 9ª parte da loteria (44), a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Antonio Lopes Cerval retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

— Rufino Antonio de Mello e sua senhora retiram-se para Europa.

— Manoel Lopes da Silva vai a Europa.

— Jane Bipes, subdita ingleza, vai a Inglaterra.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— F. Lemecke, subdito bremense, vai para a Bahia.

ATTENÇÃO

Fugio do engenho Canhôto, provincia de Alagoas, no dia 4 de junho do anno proximo passado, o escravo por nome José Mina, com os signaes seguintes: da Costa, alto, corpo regular, pés grandes e apalhetados, com faltas de alguns dentes na frente, rosto redondo, tendo algumas cicatrizes de chicote pelas costas: a pessoa que o pegar leve ao dito engenho, que será bem recompensada, ou nesta praça a Manoel Antonio de Santiago Lessa, rua da Cruz n. 18, 1º andar.

ATTENÇÃO

Wilsons & Hell fazem saber a todas as pessoas que tiverem transacções com sua casa nesta cidade, que deram plena procuração aos Srs José Mendes de Freitas e Amyatt J. C. Buxton para gerirem todos os negocios concernentes a dita sua casa, acrescentando que todos os saques e aceites de letras para dentro ou fóra do imperio, deverão ser firmadas por ambos conjunctamente para terem validade.

— Estando a proceder se o inventario por fallecimento de Sebastião José da Silva, a viuva inventariante roga aos credores do seu casal o favor de apresentarem suas contas para serem conferidas, na loja da rua Nova n. 53.

— Frederico Luiz Gonçalves, Portuguez, vai a Portugal tratar de sua saude.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, com pratica: a tratar na rua da Guia numero 59.

O Dr. Praxedes Pitanga manda celebrar uma missa na matriz da Boa-Vista no dia 13 as 8 horas da manhãa pelo descanço eterno do Dr. José Sergio Ferreira, fallecido a 5 de dezembro na margem do rio S. Lourenço na provincia de Corrientes, pelo que convida a seus amigos e aos do fallecido para esse acto de caridade, agradecendo desde já a todos que a isto se prestarem.

Manoel da Silva Jacome Pessoa, José Candido da Silva Pessoa e Custodio José da Silva Junior, summamente agradecidos as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu finado e presado pai Custodio José da Silva, de novo convidam os seus amigos e os do finado as assistirem a missa que mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, as 6 horas da manhãa do dia 12 do corrente.

Francisco Roberto Machado de Mattos relojoeiro e dourador brasileiro na rua Direita n. 9, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preço mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, espera protecção de seus amigos e compatriotas.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio José de Souza Carvalho, na rua da Cruz n. 46.

Para Lisboa

vai sahir por estes dias o patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, recebe passageiros, para os quaes tem bons commodos: a tratar com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Para Lisboa

vai sahir breve o brigue portuguez *Laia II*, capitão Vieira: para carga ou passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Para Lisboa

vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bogiganga: para carga ou passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Para Lisboa

vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho Sobrinho: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Para o Aracaty

sahe até 20 do corrente mez o hiate *Maria Amelia*: para carga trata-se com Parente Vianna & C., rua da Cadeia n. 57.

— Arrenda-se o bem conhecido sitio denominado Peixinhos entre Olinda e Beberibe: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio para ver e tratar no largo das Cinco Pontas defronte da fortaleza n. 116

— Precisa-se alugar uma pequena casa na Boa-Viagem perto dos banhos salgados: a tratar na rua da Guia n. 59.

— Aluga-se a grande casa terrea com sotão n. 75 da rua da Concordia, póde acommodar duas grandes familias: a tratar no sobrado junto.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Torres n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de um criado para todo o serviço de uma casa: a tratar na rua do Crespo n. 6, loja de chapéos.

— Offerece-se um homem para criado de qualquer um doutor ou para casa estrangeira, dando informação de sua conducta: quem precisar annuncie por este Diario.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia, sendo limpa e honesta, paga-se bem: a tratar na rua da Praia n. 78.

— De novo convido aos irmãos da irmandade de N. S. da Soledade da freguezia da Boa-Vista para que se dignem reunir-se no dia 14 deste mez, pelas 9 horas da manhãa, no consistorio da respectiva igreja, afim de elegerem a mesa regedora que deve funccionar no corrente anno.

Januario C. Monteiro de Andrade.
Escrivão.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Ossos n. 22.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aluga-se

a casa da rua Direita n. 80, propria para negocio por estar em armazem: a tratar na mesma rua numero 24.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cruz do Recife n. 45, 2º andar.

Attenção.

Fugio da casa de seu senhor, o abaixo assignado, no dia 29 de dezembro ultimo, o escravo Joaquim, que tem os signaes seguintes: preto, 35 annos, pouco mais ou menos, alto, grossura regular, falla pouco e descançado, tem pouca barba, limpo de pés, mas anda com as pontas dos mesmos para fóra, levou vestido calça branca, chapéo de sola do sertão, á Garibaldi, isto é, de copa fina e alta, anda por Iguarassú, d'onde é filho, e onde a' pouco foi a' casa do Sr. Pedro José Montenegro, morador naquella villa, para o comprar: peço as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas particulares que apprehendam o referido escravo, e o levem ao abaixo assignado, morador em Pao d'Alho, que recompensará generosamente.

Antonio Antunes da Silva.

— O padre Manoel Adriano de Albuquerque Mello avisa aos pais de seus alumnos e a quem de seu prestimo se quizer utilisar, que abre a sua aula de primeiras letras no dia 15 do corrente janeiro, na mesma casa da rua Augusta n. 14.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama para criar uma criança: na rua do Imperador n. 44, botica.

— Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme com perfeição, não se duvida pagar bem, estando nestas condições, assim como um preto de meia idade para o serviço externo de casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua da Cadeia n. 51, 3º andar.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Tendo por deliberação do Exm. e Rvm. Sr. Dr. vigario capitular, de ser celebrado em nossa igreja um Te Deum por occasião da chegada a esta provincia do Exm. bispo diocesano D. Manoel de Medeiros, convido de ordem do nosso irmão juiz a todos os nossos irmãos afim de encorporados, assistirem a semelhante acto; devendo, portanto, reunirem-se logo que fundear no porto desta cidade o vapor francez que se espera da Europa. Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do collegio 9 de janeiro de 1866. O escrivão.

Francisco Belarmino dos Santos Freitas.

AMA

Precisa-se de uma ama captiva ou forra para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n 34, sobrado do armazem do sol, paga se bem

— O abaixo assignado faz publico e principalmente ao corpo commercial desta praça, que desde o dia 3 do corrente tem dissolvido amigavelmente a sociedade na pharmacia do pateo do Terço n. 135 e que gyrava sob a firma de José Pereira Jacintho & C.; ficando encarregado e unico responsavel pelo activo e passivo do mesmo estabelecimento o socio Ignacio Pessoa Esteves da Silva.

Recife 9 de janeiro de 1866.

José Pereira Jacintho.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua Nova n. 23, 2º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas forras ou captivas, sendo uma para comprar e cozinhar, e outra para o serviço de portas a dentro: na rua da Concordia numero 29.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Guia n. 62, com commodos: a tratar na mesma rua n. 59.

ATTENÇAÕ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

Para escripta

Um moço intelligente, que sendo maior de 21 annos, e de bons costumes, e que sabe escrever desembaraçadamente, querendo occupar-se de escripta, dirija-se a camboa do Carmo n. 19, loja, das 6 as 9 horas da manhãa, e de tarde das 7 horas em diante.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe...	3$000	diarios.
Segunda dita...	3$500	»
Terceira dita	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Aviso.

Ao commercio

Lehmann Freres participam a esta praça que o Sr. Silvano Blum, socio da casa de Pernambuco, assigna se Lehmann Freres.

— Quem precisar de um bom cozinheiro francez para casa particular, dirija-se ao hotel Universo.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria que tenha pratica e boa conducta: na rua dos Pescadores n. 1.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro ou casa de pouca familia, dirija-se ao becco do Pocinho n. 31.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba engommar e cozinhar: na rua da Soledade numero 19.

— Precisa-se de uma pessoa capaz e habilitada para tomar conta de uma padaria nesta praça, ou mesmo dando-se sociedade: quem pretender annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Lingoeta, taberna n. 1, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

Altino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador portuguez, faz qualquer concerto pertencente a sua arte mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como tambem compra relogios em segunda mão, praça da Independencia n. 12.

Internato de S. Bernardo.

Acham-se abertas as aulas do Internato de S. Bernardo, a' rua da Aurora numero 32.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para uma pessoa só: na rua das Cruzes n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Roda n. 2.

Caixeiro.

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, que tenha muita pratica de taberna.

— Arrenda-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com grande casa de vivenda e com muitos commodos, boa varzea de capim, bem plantado de mandioca, e tem aviamentos para fazer farinha, tem toda a qualidade de fructeiras, e mui conveniente por ser mui perto do Parnamirim, e por consequencia da linha ferrea que vamos ter: quem o pretender ou por arrendamento, ou mesmo por compra, dirija-se a rua larga do Rosario, sobrado n. 22, que achará com quem tratar.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	**Convalescença de longas molestias,**
Fraqueza,	**Molestias escrofulosas,**
Anémia,	**Papeira,**
Chlorose ou ictericia,	**Obstrucção das glandulas,**
Menstruo,	**Humores frios,**
Affecções do utero,	**Tumores brancos,**
Suppressoes das regras e desordens na menstruação,	**Rachitismo,**
Affecção pulmonar e phthisica,	**Affecções cancerosas e syphiliticas,**
Molestias d'estômago,	**Febres typhoides,**
Gastralgias,	**Bexigas, etc., etc.**
Perda d'appetite,etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — *a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860*, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curar as.

Gastralgias,	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.**
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no empréго das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.— O successo dás *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE
DE CODEÍNA
DE
BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Snrs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. *L. Berthé*

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretlonnerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Molestias de figado,	**Oppresções,**
A ictericia,	**Dôres de cabeça,**
Palpitação do coração	**Irritações de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins,	

Os granulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas,	**Más digestões,**
Dysenterias,	**Gastrites,**
Dôres d'estomago,	**Gastralgias, etc.,**
Dyspepsias,	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um ataque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet.** Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazaré, Paris.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos prin eiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO
DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammacoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a -se a guia que as accompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUSSON DE BVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

armacia franceza de P. Maurer

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.

POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.

AGUA VERBENA para o toucador.

OXIMEL MULTIFLOR.

VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.

TINTURA VIRGINALE de beijoim.

ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencia.

CREME LABIALE de succo de Rosas.

POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.

ELIXIR ODONTOPHILE.

SABAO dedicado as damas americanas.

SABAO de bouquet de França.

d° de flores de alcea rosea.

d° de flores printanières.

d° de bouquet do outono.

d° de perfumes exoticos.

d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.

d° de flores das montanhas.

d° de cheiro de foins nouveaux.

d° de bluets cheirosos.

d° de althea balsamica.

d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Finza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Traspasso.

Francisco Gomes de Mattos Junior mudando-se para a provincia do Ceará (donde é filho) por motivos de sua saude, participa ao corpo do commercio deste e outros lugares que são possuidores hoje de sua casa commercial os gerentes da mesma seus filhos Francisco Antonio Gomes de Mattos e Antonio Gomes de Mattos, que sob a firma de Gomes de Mattos Irmãos, recommenda a benevolencia e confiança d'aquelles que sempre lhe deram.

— Os abaixo assignados possuidores hoje da casa commercial de seu pai o Sr. Francisco Gomes de Mattos Junior, sob a firma de Gomes de Mattos Irmãos, esperam merecer do publico e especialmente do corpo commercial desta cidade a mesma confiança que inspira seu pai. Recife 3 de janeiro de 1866.

F. A, Gomes de Mattos.
Antonio Gomes de Mattos.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre Portugal, a prazo e a vista: na rua do Apollo n. 20.

— Alugam-se as casas sitas na rua do Corredor do Bispo ns. 18 B, 18 C., 20 e 24, por 20$ mensaes cada uma, caiadas e pintadas, e com commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario, taberna da esquina, defronte da botica do Sr. Barholomeo.

Educação primaria e secundaria.

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o corso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

F. POIRIER

continúa com a sua fabrica de carros e marcineiria na mesma casa de sua officina, sendo a entrada pelo caes de Capibaribe.

José Gomes Villar

com loja na rua do Crespo n. 17, convida aos seus devedores do mato e desta praça a pagarem seus debitos quanto antes, principalmente os que já devem a mais de seis mezes.

— Adriano A. de A. Jordão, roga a todos os devedores de seu fallecido irmão e socio Justo de Almeida & C., de irem pagar seus debitos ao mesmo estabelecimento, hoje ao Sr. Bastos & C, para cujo recebimento se acha autorisado o Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lira.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos: no pateo de S. Pedro n. 24.

FURTO
DE
CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas. as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

ATTENÇÃO

Quem tiver para ser alugado um escravo que além de muito boa conducta, esteja bem habilitado para desempenhar satisfactoriamente qualquer serviço interno ou externo de uma casa de pouca familia, annuncie ou dirija-se a rua da Aurora, sobrado de n. 70, segundo andar.

Collegio de S. Joaquim.

Acha-se aberto o curso das ferias, assim como a matricula para o anno lectivo, cujos trabalhos começarão no dia 15 do corrente.

Precisa-se de um excellente cosinheire: no collegio de S. Joaquim.

Collegio de S. Joaquim.

Aluga-se um preto que sirva para todo o serviço da casa, e paga-se bem.

— O abaixo assignado achando-se estabelecido com sua tenda de carapina na officina de ferreiro de Guilherme Daigel, sita a rua do Jasmim n. 24, vem participar tanto aos donos de cocheiras como aos particulares que se acha prompto a executar quaesquer obras tendentes a sua arte, como: carros e cabriotets novos de todos os modelos, concertos de toda a especie e finalmente tudo quanto a este respeito lhe fôr encommendado.

Conrad Weidmann.

— Previne-se a quem interessar possa que um dos herdeiros da D. Rita Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, vai reivindicar a parte que tem no engenho Pão d'Arcos em Porto Calvo, e por isso ninguem pode fazer transacção alguma sobre essa mesma parte.

— Precisa se de um caixeiro: na padaria da rua Direita n. 129 defronte do Terço.

Aula particular de instrucção primaria.

Rua da Conceição n, 6.

Francisco D. Lins participa aos pais dos seus alumnos e a quem mais possa interessar, que abrio a sua aula no dia 8 do corrente.

— Precisa-se de um trabalhador de maceira: na rua Direita, padaria n. 69.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo n. 9.
LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião—Philosophia —Jurisprudencia —Litteratura—Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

PRIMEIRAS LETTRAS

Maria Bartholeza da Conceição, professora particular de primeiras letras, faz sciente aos senhores pais de suas alumnas, e particularmente aos senhores pais de familias que lhe queiram dar a honra de lhe confiarem suas meninas, para lhes transmittir o quanto é necessario ás primeiras letras; afiançando-lhes alem do mais a boa letra. Sua escola continuará aberta de 8 de janeiro em diante, defronte da matriz da Boa-Vista n. 84.

Festa da Senhora do Monte em Olinda.

S. Exc. o Sr. D. Abbade de S. Bento, de accordo com o abaixo assignado, por circumstancias transferiram a festa da mesma Senhora para o dia 21 do corrente, assim como que a solemnidade não póde ser feita com a pompa do costume, attentas as despezas que vão occorrer impreterivelmente com os reparos do templo que se acha em mão estado. Recife 5 de janeiro de 1866.

O juiz perpetuo
Manoel Luiz Virães.

— Precisa-se de duas criadas, uma para cozinha e outra para engommar: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua do Hospicio n. 9.

— Dá-se 1:000$ a juros de dous por cento sobre bens de raiz que estejam livres e desembaraçados: na rua dos Prazeres n. 14 se dirá.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro com pouca familia: na rua do Crespo, casa n. 12.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 33.

Attenção.

A pessoa que quizer tomar sociedade em uma taberna bastante afreguezada, deixe nesta typographia carta com as iniciaes A. M. R.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto ávista ou a praso.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 32 da rua estreita do Rosario, com grande sotão e muitos commodos e fresco: na rua do Crespo numero 15.

Attenção

O abaixo assignado tendo quanto antes de retirar-se para o mato afim de tratar de sua saude, precisa vender sua taberna sita no largo da Santa Cruz n. 16; e para melhor facilitar este negocio, resolve-se a vende-la com todos os fundos, com parte ou armação somente por preço commodo: quem a pretender dirija-se a mesma.

Manoel José de B. Barreiros.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria preferindo-se um que já tenha bastante pratica de negocio, e que goze de boa conducta, não se duvida dar um bom ordenado, desempenhando as suas obrigações como deve: na rua larga do Rosario n. 16, segundo andar, achará com quem tratar.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

A mesa regedora desta veneravel ordem convida a todos os seus irmãos para se reunirem em nossa igreja logo que faça signal do vapor da Europa que chega no dia 12 do corrente, afim de encorporados e de cruz alçada, recebermos o nosso prelado que se espera no mesmo vapor.

O secretario,
Manoel Gomes de Sá.

— Aluga-se de um até quatro escravos, pagando-se bem: na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

— Precisa-se de uma escrava por aluguel ou por hypotheca, não se olha a preço: na rua da Palma n. 84.

PERDEU-SE

no dia 5 de dezembro de 1865 uma letra no cercado do engenho Gramame da provincia da Parahyba, sendo da quantia de 800$, pertencente ao capitão Hylario de Attayde Vasconcellos e aceita pelo capitão Manoel Antonio Fernandes Moura, tendo nas costas da mesma o garante João Pereira de Macedo, vencida no dia 4 de agosto, e não paga. Perdeu-se com o protesto e duas cartas, sendo uma para o mesmo João Pereira de Macedo; julga-se ter sido achada por um escravo do tal Macedo, por isso que se protesta contra quem a tiver com malicia, e se pagará' bem a quem a restituir, devendo ficar sciente o devedor e garante a não pagarem senão ao proprio capitão Hylario e mais a ninguem. Pedras de Fogo 11 de dezembro de 1865

— Na estrada publica do engenho Paulista até Olinda, perdeu-se no dia 8 do corrente janeiro, das 4 para as 6 horas da tarde, uma carteira de lembranças, preta e pintada de manchas encarnadas, contendo uma letra de 400$ passada em favor de José Teixeira da Motta Cavalcanti por Exequiel Soares da Silva, pelo qual assignou a rôgo Theotonio Amancio Cavalcanti, sendo testemunhas Vicente Longuinho de Souza, e outro. A carteira continha mais de 90 a 100$ em sedulas, sendo uma de 20$ e as mais de 10$, além de outros papeis: quem achou taes objectos e quizer entrega-los a seu dono José Teixeira da Motta Cavalcanti pode deposita-los no escriptorio do Sr. Dr. Fonseca n. 6 praça de Pedro II outr'ora pateo do Collegio, ou na rua Nova n. 10 loja de fazendas de Antonio Domingos Pinto, que será bem recompensado. Em todo o caso previne-se que ninguem faça negocio com a letra já mencionada. Recife 9 de janeiro de 1866.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

Attenção.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua das Cinco Pontas n. 93. Na mesma casa tambem se precisa de um caixeiro.

Protesto.

Constando ao abaixo assignado que o Sr. Francisco Pacheco de Queiroga tem offerecido a' venda a herança que lhe tocou por morte de seu pai, e mesmo ja' tem annunciado por este Diario, o engenho—Minas de Ouro—neste termo de Porto Calvo (Jacuipe) vem prevenir que ninguem faça negocio algum com o dito senhor, por quanto aqui neste fôro existem pendentes questões que trarão a nullidade da venda de qualquer bem por parte do dito Sr. Queiroga. Porto Calvo 12 de dezembro de 1865.—José Felicio Buarque.

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho, rua da Aurora n. 50.

No dia 8 acham-se abertas todas as aulas deste Instituto.

— A professora publica da terceira cadeira da freguezia de Santo Antonio, moradora á rua Direita sobrado de um andar n. 74 com entrada no becco, faz sciente a quem convier que abrio a sua aula no dia 8 do corrente mez de janeiro.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas
DE
ALBERTSON E DOUGLASS
New London, Cormectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

Advogacia

O Dr. Antonio Borges da Fonceca, advoga no pateo do Collegio, escriptorio do Sr. Dr. Rangel; e tem como colaboradores seus filhos os bachareis Antonio Borges da Fonceca Junior e Bento Borges da Fonceca.

Achar-se-hão no escriptorio das 8 horas da manhãa as 3 da tarde nos dias uteis; e em qualquer outra occasião podem ser procurados na casa de sua residencia a rua do Hospicio n. 7.

Encarregam-se de causas para fora deste municipio; mas regularão os trabalhos de modo que nas horas marcadas esteja sempre um no escriptorio.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 52 precisa-se de um cozinheiro.

— Precisa-se de um moleque fiel para casa estrangeira que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Nova n. 21.

GRANDE

BAZAR.

O proprietario deste riquissimo estabelecimento avisa as senhoras de bom gosto que recebeu um riquissimo sortimento de leques de santal, que muito deve agradar, brincos a' balão de nova moda em Paris, enfeites para cabeça de riquissimos gostos e outros muitos artigos de moda para senhoras, advertindo que ha enfeites pelo baratissimo preço de 10$ cada um, vende-se barato destes enfeites por ter grande porção: na rua Nova n. 20 e 22, loja de Carneiro Vianna.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

A. HYVERNAT & C.

79—Rua do Imperador—79.

Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro, preferindo-se escravo: na rua do Queimado n. 32, loja.

CASA DE BANHOS

26—Pateo do Carmo—26

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e aceio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

Preços de banhos avulsos.

1 banho frio, morno ou de chuvisco	500
1 dito dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatizado	1$000
1 dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Preços por assignatura.

30 banhos por mez frio, morno ou de chuvisco	10$000
25 ditos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos com cartões para os mos	5$000
12 ditos com cartões de choque	10$000
12 ditos com cartões de farello	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 4 da tarde.

— Precisa-se alugar um cozinheiro: na rua da Imperatriz n. 9, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para fazer as compras e o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia Velha n. 45, loja do Porto.

Saques para o Rio e Bahia.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo

— Duarte, Carvalho, Pereira & C. pedem a todos os senhores que estão devendo a extincta firma de Duarte & C. o favor de mandarem saldar seus debitos até o fim do corrente mez, e não o fazendo serão seus nomes publicados por este jornal.

— Duarte & C. scientificam ao corpo do commercio que nesta data deram sociedade em seus estabelecimentos de molhados sitos na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40, largo do Carmo n. 9, aos seus caixeiros os Srs. Luiz Pereira de Carvalho e Bernardo José Pereira, ficando o activo e passivo a cargo da nova firma que fica gyrando na razão de Duarte, Carvalho, Pereira & C. Recife 1º de janeiro de 1866.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

N. 1921 dous quintos com a sorte de 1:200$.
N. 3025 dous quintos com a sorte de 500$.
N. 1151 um inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 9ª parte da loteria (44ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá segunda-feira 15 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

AMA

Dá-se a quantia de 20$ a 25$ pelo aluguel de uma escrava que faça o serviço interno e externo de uma casa de familia: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar, no primeiro andar do sobrado n. 135.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 junto a fabrica do gaz, a margem do rio, com commodos para familia, tendo dentro agua de beber e cacimba; preço de 15$ mensal: a tratar no mesmo sobrado.

— Em quanto o Sr. academico Antonio de Castro Alves não mandar pagar 63$000 que deve de aluguel da casa em que morou na rua dos Coelhos, verá o seu nome neste jornal.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Um moço bastante habilitado, offerece-se para leccionar fracez e portugez em algum engenho; quem pretender dirija-se á Rua Direita n. 75.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

MELHODO CASTILHO.

Manoel José de Faria Simões, professor de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 8 do corrente estará aberta sua aula na rua do Livramento n. 20, segundo andar. Assim como tambem recebe pensionistas, não excedendo de 14 annos de idade, por preço muito razoavel, obrigando-se o dito professor a empregar todo o disvelo e cuidado no adiantamento de seus alumnos.

Dentista de Pernambuco

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3
AO PÉ DA IGREJA.

FRANCISCO PINTO OZORIO

COLLOCA DENTES ARTIFICIAES PELOS SYSTEMAS MAIS MODERNOS.

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

AVISO

ao commercio,

Caors & Barbosa participam a esta praça e a todos os seus freguezes de fóra, que tendo se acabado o seu contrato social, retira-se da sociedade o Sr. Manoel Alves Barbosa, ficando o activo e passivo da mesma a cargo do socio o Sr. A. Caors, que continuará o mesmo negocio de pharmacia e drogaria debaixo do nome de A. Caors. Recife 4 de janeiro de 1866.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Alugam-se duas casas terreas sitas na rua das Flores: a tratar na alfandega com Antonio Machado Gomes da Silva.

— O padre Joaquim Mancio Maciel continúa a residir na rua Nova n. 65, segundo andar, onde tem aberto a sua aula particular de latim, admittindo alumnos internos.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, paga-se bem: na rua de S. Francisco numero 48.

— Precisa-se de dous trabalhadores de padaria: na rua larga do Rosario n. 16, padaria. Tambem se admitte um menino de 11 a 12 annos que saiba ler e escrever para se occupar em cobranças.

— Roga-se ao Sr. tenente João Baptista Souza do Amaral, visto ignorar-se sua morada, de apparecer no hotel italiano para conduzir os tres bahus e uma caixinha de flandres que deixou em sua sahida, e pagar o que deve ao proprietario do mesmo hotel, e não dando providencia dentro de tres dias, tomar-se-ha a providencia precisa. Recife 9 de janeiro de 1866.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no becco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se uma taberna em uma das ruas desta cidade, sendo de agrado se faz todo o negocio: na travessa do Queimado n. 1, primeiro andar, se dirá quem compra.

— Compra-se uma escrava que seja boa engommadeira e cozinheira: na rua da Soledade numero 19.

VENDAS

— Vende-se chumbo para derreter a 15$000 o quintal, ou 120 rs. a libra: no pateo do Carmo, casa de banhos.

— Vende-se uma cadeira da Bahia em muito bom estado, um balaio de guardar roupa, uma mesa de ferrinhos francezes, tudo por preço em conta, de uma pessoa que se retirou: no Corredor do Bispo n. 15. Na mesma casa precisa-se de uma ama muito boa que cozinhe, engomme, lave e seja de boa conducta.

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000

ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120

Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha e esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpices brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400

Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 760 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Desmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Ruzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 800.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

FAZENDAS BARATAS

Na loja de Joaquim de Faria Machado
Rua do Queimado n. 40

Cambraias organdys finas, covado a 240.
Lãazinhas de quadrinhos finas, covado a 320.
Córtes de lãazinha de cor com 15 covados a 4$500.
Peças de madapolão muito fino e largo, com pequeno defeito, de 20 varas, a 7$.
Ditas de dito enfestado com 10 varas a 4$500.
Ditas de bretanha de linho, cor de rosa, com 25 varas, a 9$.
Cobertas de chita franceza a 2$ e 2$500.
Lençóes de bramante, alvo. de um panno só a 3$000.
Ditos de algodão de um só panno a 2$.

Neste estabelecimento ha tambem um completo sortimento de roupa feita, e manda-se fazer por medida, a' vontade dos freguezes.

Relogio.

Vende se um relogio proprio para engenho ou estabelecimento por ter dous mostradores, corda para 15 ou mais dias, e uma campa, cujo som se ouve muito longe; no pateo do Carmo, casa de banhos.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo o outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

A 240 rs. a botija

Tinta preta para escrever, de boa qualidade: vende-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

— Vende-se uma armação para taberna na rua do Padre Floriano n. 74; a tratar na rua do Imperador n. 14.

— Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 49 com poucos fundos, propria para quem tiver familia porque a casa tem bons commodos: quem a pretender dirija-se a mesma para tratar, que todo negocio se faz por seu dono não poder continuar por falta de saude.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba, primeira qualidade, pelo preço de 9$500 a arroba: na rua da Madre de Deos n. 5.

— Vende-se um bote novo muito bem feito: no estaleiro de Santo Amaro, do Sr. Manoel Custodio: a tratar com o mestre do dito estaleiro.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos cazineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.

Vendem-se ricos chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, sontembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, sontembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes á Maria Pia a 8$000

Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Amara n. 56.

Roupa feita, calças 2$000.

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditas de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$500 e 2$500, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$280, chales de merinó muito finos a 4$, 4$500 e 6$500; rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Cebolas a 500 rs.

Na rua da Madre de Deos n. 5.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte de nosso corpo com os formidaveis—rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» com salto de lustre	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

Loja

da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

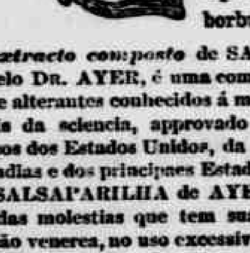
Vendem-se colheres de metal principe para cha' 2$ a duzia.
Ditas para sopa a 4$000.
Facas e garfos de cabo de balanço de dous botões a 6$500 a duzia.
Ditas de um botão a 5$500.
Ditas de cabos cravados, pretas e brancas a 3$ a duzia.
Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700 rs.
Tesouras finas para costura a 300 e 500 rs., e a 1$000.
Resma de papel almaço a 2$600
Dito greve muito bom a 3$200.
Baralho de cartas francezas para voltarete a 240 e 280 rs.
Jogo de vispora a 500 e 800 rs.
Enfeites para cabeça o mais moderno que ha 2$000.
Pentes muito finos com costa de metal para pentear a 500 rs.
Meias cruas para homem muito encorpadas a 240 rs.
Abotoadura de crystal para collete a 500 e 1$.
Fitas de coz com 10 varas, de um dedo e meio de largura a 440 rs. a peça.
Liga para atar meias a 100 rs. o par.
Pares de suspensorios a 160 e 240 rs.
Gravatas de seda pretas e de cores a 500 rs.
Ricas golinhas com punhos para senhora a 1$.
Luvas de fio de Escocia, de cores, para homem a 320 rs. o par.
Carreteis de linha de Alexandre de n. 80 a 200 a 100 rs.
Gaita de berracha para brinquedo de menino a 100 rs.
Caixas com colchetes muito bons a 40 e 60 rs.
Ditas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Ditas com obreias muito boas a 40 rs.
Fivelas grandes para cintos de diversas qualidades, fitas para cintos, ditas de velindo, tranças de cores lisas e de caracol, bicos e rendas, voltas de aljofares, ditas pretas a balão, e um completo sortimento de miudezas que ee esta' liquidando a dinheiro.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes e hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N. 18

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Pórte chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

Q que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Cautier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Na refinaria da Concordia n. 8 vende se mel de purgar assucar ou de foro, mais limpo do que o que vem dos engenhos, canada a 600 rs., a garrafa a 120 rs.

— Vende se uma preta que cosinha, coze e lava perfeitamente, engomma soffrivel e não tem vicios nem achaques: a tratar na rua Direita n. 43, segundo andar.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modêlos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão profícuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccas grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova, pelo preço acima mencionados.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliperaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo medico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 0 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãas pelo ultimo vapor
Alheitas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra de homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jah dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de côres a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 200 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta jóias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madripérola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grosas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 160 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral acceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

Troco miudo.

Na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, vende-se, mediante uma pequena porcentagem, moeda de prata de 2$, 1$ e 500 rs.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gas existente no mercado.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu-se por este ultimo vapor,

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 4 volumes brochurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS

25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.

Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, roueiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Cera de carnauba

superior a 9$500 a arroba e sebo do Porto a 8$500 a arroba: vende-se na rua da Cruz n. 33, armazem.

Modas

Madama R. Adour acaba de receber pelo ultimo vapor chapeos de visita para senhora, romeiras de guipure pretas, retonda de guipure verdadeiro, camisinhas bordadas e mais outros enfeites pertencentes a senhora, tudo do mais apurado gosto: vende-se na rua do Imperador n. 48, 2º andar, casa de modista franceza.

Notas miudas do governo.

Vendem-se com pequeno premio notas miudas do governo: na rua do Vigario n. 2, escriptorio.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Vende-se

a taberna da rua do Caldeireiro n. 34, com poucos fundos e muito afreguezada propria para qualquer principiante por se vender só os generos e aluga-se a casa com a armação: a tratar na praça da Independencia n. 22.

Brilhantes

Vende-se um par de rosetas com quatro brilhantes, dous grandes e dous menores, obra do Porto e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado,
Portos de ferro batido para fazer farinha,
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques com fundos de dito, ferro coado.
Aguilhões de ferro moldo guarda-rapas.
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Cadeiras para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmes de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$800.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado, e Briso verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaravia, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, adis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Vende-se um vitello: na estrada do Arraial, sitio de portão e grade de ferro pintado de encarnado e branco.

Cal de Lisboa

Chegou no brigue *Soberano*, unico deposito em Santo Antonio, rua da Praia n. 43, taberna de Genuino José da Rosa.

Tomada de Paysandu' e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de mandarem uma grande porção de suas fazendas, desde o mez do corrente anno, afim de fecharem contas, apuram dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 3$000: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 4$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 4$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asanguilha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a crochê a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,

Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,

A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs,
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantasia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, affiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para chambres.

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 13$500 o córte: unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Penteadores

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhã.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Revenez de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Bons e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditos de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro e que lhes da muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camellias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lã.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto. sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 560 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tartalana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupas feitas.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam: paletots, calças e colletes de pannos e de casemira tanto preta como de côr para preços muito razoaveis assim como tambem tem de brins brancos e de côres, ceroulas de linho a de algodão e todo isto se vende por preços muito moderados: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

PARA OS CLERIGOS.

Superior filo preto para batinas, becas, etc., pelo modico preço de 1$ o covado: na nova loja e armazem na rua da Cadeia do Recife n. 66, junto ao arco da Conceição.

— Vende-se um mulatinho de bonita figura: para ver e tratar em a rua do Nogueira n. 43.

— Vendem-se as madeiras da casa queimada da rua da Cruz: a tratar na rua do Vigario n. 6.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua do Rangel n. 48: a tratar na mesma.

Escravos fugidos

— Ainda não appareceu o cabrinha Guilherme, que fugio de Gameleira no dia 14 de março do anno passado, com os signaes seguintes: estatura regular, bem parecido, falta de dentes na frente, olhos grandes, bocca pequena, nariz afilado, cabeça grande, cabellos um tanto carapinhados, pernas finas, pés pequenos, com cicatrizes de relho nas costas, bastante ladino, intitulando-se por forro, presume-se que vive por lá acoutado por alguem: quem o aprehender leve-o ao engenho Pedras da freguezia de Barreiros que receberá 50$ de gratificação.

— Fugio no mez passado, da casa de seu senhor no engenho Dous Rios, na cidade de Goianna, o escravo de nome Bonifacio, com os signaes seguintes: altura regular, bem cheio do corpo, pernas grossas, cara larga, dentes perfeitos e alvos, bastante preto, levou camisa e calça de algodão e chapéo de couro: quem o prender queira leva-lo ao pateo do Terço, sobrado n. 42, segundo andar, ou em casa de seu senhor no referido engenho Dous Rios, que será generosamente recompensado.

Aviso

Fugio em 29 de novembro do anno proximo passado do engenho Furado, no municipio de S. Miguel da provincia das Alagoas, pertencente a um dos proprietarios do mesmo engenho. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pessoa, o mulato José com idade de 23 a 24 annos, cabellos soltos e anelados, estatura baixa, cheio do corpo, buçando apenas, olhos empapuçados, nariz regular, dentes abertos e ponteagudos a ferro, bem fallante, e tendo como signal mais saliente um grande enchaço na junta de uma das mãos que parece um lobinho; cujo escravo tendo ja fugido do mesmo engenho para o termo da Palmeira dos Indios, alli casou-se e viveu como forro por 6 a 7 annos; desconfia-se ter ido para o lugar denominado Riacho Fundo de baixo, na Palmeira de Fóra, onde tem irmãos da mulher, e que dahi talvez tenha procurado a estrada de ferro de Pernambuco com destino a alistar-se como voluntario da patria; fugio conduzindo um quartáo castanho andador baixo com cangalha, pertencente a seu senhor: quem o pegar ou delle der noticia certa em Pernambuco ao Sr. José Augusto de Araujo, e em Maceió ao Sr. capitão José Virginio Teixeira de Araujo, será bem recompensado.

— Fugio no dia 8 de janeiro o escravo Franco, crioulo, de idade 28 annos, com os signaes seguintes: altura regular, cheio do corpo, rosto comprido e descarnado, com falta de um dente na frente, semblante carrancudo, pés apalhetados, tendo o costume andar de cabeça baixa, levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de meia manilha de abas grandes e usado: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo escravo, que se gratificará, levando a rua do Rangel n. 69.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico da Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— Desappareceu no dia 5 do corrente pelas 3 horas da tarde um moleque crioulo por nome Germano, com os seguintes signaes: côr fula, muito criança póde ter de idade pouco mais ou menos onze para doze annos, levou vestido calça de algodão preto de riscado e camisa de algodão branco em bom estado e chapéo de palha velho, na cabeça tem um grande calombo atraz, de uma orelha parece ser de queimadura de fogo e muito simplorio por estar muito pouco tempo nesta praça, é natural do Icó: portanto roga se as autoridades policiaes ou capitães de campo que o apprehendam e levem a seu senhor, na rua estreita do Rosario n. 23, hotel, que sera' gratificado generosamente. O annunciante declara desde ja, que procedera' contra quem acoutar o dito moleque.

— Fugiram no dia 26 do corrente os escravos seguintes, do engenho Jassirú, em Serinhaem:

O mulatinho acaborlado de nome Sabino, que representa ter 15 annos de idade, pouco mais ou menos, cor clara, cabellos corridos, bem fallante, rosto oval, olhos pretos, dentes perfeitos e alvos, pés pequenos, e com os dedos minimos um tanto levantados, testa pequena e cabeça redonda, muito esperto e cara disfarçada, intitula-se forro, e diz chamar-se José Sabino; esse mulatinho foi de Cariris-novos, vendido por Cecilio de Fontes Rangel ao capitão Silvino Guilherme de Barros.

João, crioulo, representa ter 22 annos de idade, pouco mais ou menos, cor preta, estatura regular, rosto descarnado e bicudo, tem falta de dentes na frente; esse escravo foi do lugar Guarita, vendido tambem ao mesmo capitão Silvino, e ambos por este ao abaixo assignado: a pessoa que os pegar ou delles der noticia certa ao abaixo assignado, ou os entregar nessa cidade aos Srs. Cunha, Irmãos & C., será generosamente recompensada.

Jassirú 28 de dezembro de 1865.

Francisco Manoel de Azevedo Oliveira.

— No dia 24 do corrente fugio do engenho Riacho das Pedras uma escrava crioula, de nome Angela, de idade 38 a 40 annos, pouco mais ou menos, tem um signal no rosto e tambem cravos seccos nos pés, ella foi dos Afogados, e esteve em Jaboatão, veio para esta praça para casa do Sr. Manoel Pereira Lemos, e foi vendida por o Sr. Mendonça, por procuração do Sr. Manoel Bernardo de Mendonça, morador nos Afogados: roga se a todos os senhores que a encontrar, de a pegar e levar ao mencionado engenho ao Sr. Antonio José de Mesquita, ou a rua de Apollo n. 35, 1º andar, que se gratificara com generosidade.

Attenção

Fugio no dia 22 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: cor cabra clara, estatura baixa, magra, porém tem o rosto ossudo, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello cortado recentemente e muito rente, levou vestido de lãa e chales de merinó azul, ambos já usados; foi escrava para o lado de Paulista, porém julga-se ella andar mesmo pelo Recife: roga se as autoridades policiaes, capitães de campo, etc., de apprehende-la e leva la á rua do Trapiche n. 46, que se recompensará generosamente.

Negro fugido.

Ausentou-se da casa de seu senhor o escravo, de nome Frutuozo, crioulo, idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, tem falta de dentes na frente e gagueja um pouco quando falla e levou vestido calça e camisa de algodão azul já desbotado e chapéo de feltro usado, este escravo veio de Serinhaem a' poucos dias: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas aprehende-lo e leva-lo a seu senhor José Joaquim da Costa Maia, a' rua do Crespo n. 6, loja de chapéos, que serão gratificados.

— Fugio no dia 30 de dezembro proximo passado, pela madrugada, o negro Henrique, pertencente a Sra. D. Candida Rosalina Andioli, alugado em casa de madame R. Adour.

LITTERATURA

THEATRO DA GUERRA.

Continuamos a publicação das partes officiaes de Estigarribia.

Viva a republica do Paraguay!

Exm. Sr.—Com o devido respeito tenho a honra de communicar a V. Exc. que hontem a 1 hora da tarde, despachei uma partida de 400 homens, metade de infantaria e metade de cavallaria, as ordens do capitão cidadão José Lopez, levando tres officiaes de infantaria e dous de cavallaria, e igualmente os dous chefes orientaes Salvanach, e o alferes entre-riano Zapata, para fazer a exploração do caminho de Alegrete onde, segundo participei a V. Exc., diz-se se acharem algumas carretas com cargas de armamento, munições fardamento e outras cousas que traziam para prover as tropas que existiam nesta villa, e ás que deviam ter sido organisadas neste inverno.

Depois da volta da mencionada partida de exploração, levantarei o arraial dos contornos desta povoação, e marcharei contra a povoação de Itaqui.

No dia 12 do corrente morreram no hospital de S. Thomé o soldado de infantaria Francisco Dominguez, do batalhão n. 31, visinho de Bobi, e o soldado Izidore Beneré, do batalhão n. 33 visinho de Trindade do Paraná os dous de diarrhéa.

Além disto, a minha divisão e a columna do major Duarte continuam sem novidade na sua acostumada bôa ordem e moralidade.

Esta parte é remettida as 7 horas da noute.

Deus guarde, etc.—Acampamento em marcha, S. Borja, em 16 de junho de 1865.

Viva a republica do Paraguay!

Exm. Sr.—Com todo o respeito participo a V. Exc. que hoje as 2 ½ horas da tarde mudei o meu acampamento do lado leste da villa de S. Borja para o lado oeste distante cousa de meia legua da dita villa, com o fim de continuar amanhãa a minha marcha sobre Itaqui, embora não haja ainda voltado a partida que mandei, as ordens do capitão Lopez, a explorar a estrada de Alegrete até 6 ou 8 leguas.

Juntos remetto a V. Exc. os mappas das forças existentes na divisão do meu commando e na columna do major Duarte.

Levo igualmente ao supremo conhecimento de V. Exc. uma exposição que fiz assignar a todos os estrangeiros residentes na villa de S. Borja, manifestando que não receberam prejuizo algum tanto elles como a igreja, em vista das desordens e profanações que commetteram os inimigos retirando-se da povoação.

Nesta data morreu o soldado de infantaria do batalhão n. 33, chamado João Espinola, visinho de Villa-Rica, de anemia.

Nesta minha divisão não ha mais novidade do que a referida, continuando as tropas na sua acostumada bôa ordem e moralidade, e cheias do maior enthusiasmo e decisão para achar uma nova occasião de manifestar a força dos seus braços e de colher novos louros de gloria para a patria, e renome para o supremo governo da republica, e honra para si mesmos.

Esta communicação é remettida as 7 ½ horas da noute.

Deus guarde, etc.—Campo em marcha, S. Borja, em 18 de junho de 1865.

Viva a republica do Paraguay!

Exm. Sr.—Com o meu acostumado respeito tenho a honra de participar a V. Exc. que hontem as 9 horas da manhãa, pouco mais ou menos, levantei o arraial de lugar onde estava acampado, cousa de meia legua distante de S. Borja, e cheguei a acampar na costa do arroio denominado Santa Lucia; e hoje, tendo levantado o meu campo do dito lugar as 9 horas da manhãa, vim a acampar neste lugar, chamado Santana, sem ter acontecido no transito e nas noutes passadas mais novidade do que termos enxergado ao longe, hontem, no acto de acampar, e hoje a mesma hora, dous cavalleiros, que, sendo perseguidos pelos nossos soldados de vanguarda, fugiram tão apressadamente que foi impossivel alcança-los.

Ao mesmo tempo da minha marcha de hontem, o major Duarte moveu igualmente a sua columna pela margem direita do Uruguay, fazendo marchar pelo rio as 20 canôas tripolada cada uma dellas por cinco praças de infantaria, commandando esta tropa um sargento da mesma arma, com ordem de marcharem tanto a columna como as tropas que vão pelo rio na mesma altura em que faço caminhar esta divisão.

O capitão Lopez, que com 400 homens de infantaria e cavallaria mandei explorar o caminho de Alegrete, com o fim que annunciei a V. Exc. nas minhas partes anteriores, não voltou ainda, o que me faz presumir que lhe tenha acontecido algum contratempo, ou que venha trazendo alguma porção grande de carretas ou de animaes que lhe sirva de embaraço para apressar a sua marcha. Por esta razão penso esperar aqui a dita partida, fazendo ficar neste lugar a divisão do meu commando até depois da manhãa.

Como o major Duarte mandou, por ordem que lhe dei, uma partida de exploradores pela margem direita do Uruguay, para as serras, em perseguição das partidas inimigas que podessem se ter refugiado naquelles lugares, e participou me na sua parte de hoje não ter voltado ainda a dita partida, lhe ordenei que acampasse na direcção da minha divisão e ficasse lá até depois de amanhãa, esperando igualmente a partida em commissão.

Em toda a minha passagem, desde S. Borja, ordenei que fossem apanhados cavallos, mulas crias, bois e vaccas, collocando para esse fim nos flancos partidas de cavallaria com ordem de se não afastarem da divisão, para em casos fortuitos poderem ser protegidos pela nossa força, e mercê destas diligencias foram apanhadas ja em numero consideravel, muitas cabeças de gado, as que mandei passar a cargo do major Duarte no primeiro caso que achar no Uruguay proprio para esta passagem, para alliviar os cavallos que soffrem muito no pasto dos ditos animaes.

O major Duarte mandou, por minha ordem nº dia 17 do corrente, 117 praças de pret doentes, a saber: 99 de infantaria incluindo os feridos nos combates do dia 10 do corrente, e 19 de cavallaria, todos a cargo do alferes de cavallaria João Alonzo Lopez, para serem entregues ao commandante da villa Encarnação com um mappa nominal, para que sejam assistidos, como corresponde, naquelle hospital, levando igualmente alguns generos para serem empregados no serviço do hospital militar e em proveito das tropas; tambem remetti algum armamento, que foi apanhado aos inimigos no campo de S. Borja, a cargo do mesmo conductor, havendo igualmente 600 éguas apanhadas nos campos de S. Thomé pelas partidas que despachei com este fim antes de passar a esta margem do Uruguay, e 674 cavallos inutilisados pela columna do major Duarte, para serem entregues ao encarregado da guarda da Candelaria.

Até esta data não sei de positivo que exista força alguma brasileira em toda esta provincia do Rio Grande, e só por noticias dadas pelos estrangeiros residentes em S. Borja soube que Canabarro tem 3,000 ou 4,000 homens entre o Ibicuy e a Uruguayana; e que todas as pequenas partidas que havia em todos os passos do Uruguay, em caso de invasão da nossa parte, tiveram ordem de se reunirem ao dito exercito e de abandonarem as suas casas todas as familias, refugiando se no centro da provincia, o que acredito ser muito provavel por não ter achado em todo o meu transito familia alguma, e nos passos do Uruguay nem uma guarda mais do que pequenos campos desoccupados, e que podem conter até 200 homens, tendo-se achado tambem n'uma das guardas 62 lanças uteis, que acredito que poderam ter deixado nos momentos criticos em que os collocaram os feitos de armas do passo de S. Borja e da villa de S. Borja.

No dia 17 do corrente morreu na columna do major Duarte o soldado de infantaria Gregorio Arias, do batalhão n. 16, visinho de S. Lourenço, de diarrhéa, e hoje morreu nesta divisão o soldado de infantaria do batalhão n. 14, chamado...... visinho de Jaguarão, de tetano.

Esta parte é remettida as 9 horas da noite.

Deus guarde, etc.—Campo em marcha, Santa Anna, em 20 de junho de 1865.

Viva a republica do Paraguay!

Exm. Sr.—Com todo o respeito tenho de levar ao conhecimento de V. Exc que a minha marcha de hoje só foi de duas leguas, distante do lugar onde acampei ante-hontem, com o fim de esperar a partida do capitão José Lopez, que ainda não appareceu.

Esta tarde, approximando-me a este arroio denominado Mbutuy, a vanguarda avisou-me que o passo do arroio estava defendido por uma partida inimiga, que em numero de setenta e tantos homens apresentava uma guerrilha na margem opposta do mencionado arroio, á pequena distancia do passo, a qual esperava a cavallo — *á bolapié*, — e que a descida por esta parte do arroio é pantanosa.

Recebido este aviso, despachei dous esquadrões de cavallaria, e duas companhias de infantaria ás ordens do capitão cidadão Diogo Alvares, e apenas passara a margem esta partida, os inimigos fugiram, e foram se collocar em uma *cuchilla*, distante cousa de uma legua do passo, e mandando que os perseguissem, correram até uma legua mais adiante; mas sendo já tarde ordenei que se reunisse a partida mencionada aos mais corpos que estavam na margem opposta, e agora acham-se acampados alli.

Por ser já muito tarde e o passo muito pantanoso, ficou neste lado todo o parque, as cavalhadas e mais meios de locomoção sob a guarda de dous batalhões de infantaria e de dous regimentos de cavallaria, tencionando levantar este campo amanhãa cedo para reuni-lo com a força que acha-se na margem opposta, e continuar a minha marcha.

A columna do major Duarte acha-se na mesma altura deste lugar, na margem direita do Uruguay, e continua sem novidade.

Nesta data falleceram os soldados de infantaria do batalhão n. 33, chamados..........

Campo em marcha.—Mbutuy, em 22 de junho de 1865.

Viva a republica do Paraguay!

Exm. Sr.—Com o mais profundo respeito tenho a honra de communicar a V. Exc. que por ter amanhecido muito crescido o arroio de Mbutuy, em consequencia da grande enchente que houve momentaneamente no rio Uruguay, não pôude acabar hontem a passagem do parque, e mais tropas, e meios de locomoção que ficaram na margem opposta, e hoje, tendo conseguido acabar a passagem, mediante a chegada de oito canôas do Uruguay ao mencionado passo, que fica distante do lugar onde estavam as canôas cousa de tres quartos de legua, com cujo auxilio se apressou e acabou a operação das passagens.

Hoje ás 5 horas da tarde levantei o arraial da margem do arroio, e tendo marchado cousa de uma legua, acampei aqui, vistas as vantagens commodidades que offerece o terreno, e tenciono ficar neste lugar até depois de amanhãa, para dar mais tempo á partida do capitão Lopez, que até esta data não appareceu, e julgo conveniente espera-lo algum tempo mais neste arroio; por que em caso de vir, ser-lhe-hia muito difficil me alcançar, sem o auxilio das canôas que conservarei no dito passo até a minha marcha.

O major Duarte na sua parte de hontem communicou-me que um brasileiro chamado Alexandre Flores, capataz de um hespanhol, no lugar denominado S. Fernando, que havia mandado trazer á sua presença lhe déra a noticia de que o coronel Reguera, vendo o nosso exercito, tinha descido, havendo fugido nessa mesma occasião 80 homens, pouco mais ou menos, da columna commandada por este chefe, e que só Payta acha se agora com a columna entre o Aguapey e aldêa da Cruz.

A gente do major Duarte continua sem mais novidade do que a de ter morrido no dia 22 do corrente um soldado de infantaria do batalhão n. 28, chamado Eugenio Zeza, visinho do *Cármen*, de morte repentina.

A minha divisão conserva-se sem novidade.

Deus guarde etc.—Campo em marcha Mbutuy, em 24 de junho de 1865.

Viva a republica do Paraguay!

Exm. Sr.—Com a devida submissão e respeito, tenho a honra de participar a V. Exc. que o arroio Mbutuy continua crescendo mais e mais, tendo já agora cousa de seis *cuerdas*, 900 pés de largo, e sem embargo de não ter apparecido ainda o capitão Lopez, determinei levantar o meu campo deste lugar, e mandar as canôas ao mesmo tempo para se reunirem as que acham-se no Uruguay, para seguir dalli a correnteza das aguas na mesma altura desta divisão, e da columna do major Duarte, que deve mover-se ao mesmo tempo que nós.

Como ha outro caminho, distante tres leguas do Uruguay para o centro, que conduz a Itaqui, evitando todos estes arroios, acredito que o capitão Lopez terá seguido esse caminho, e nesta supposição vou levantar o meu campo, e marchar a Itaqui, onde espera-lo-hei por alguns dias

Esta divisão e a columna do major Duarte continuam sem novidade alguma digna de ser levada ao alto conhecimento de V. Exc.

São ás 10 horas da manhãa.

Deus guarde, etc.—Campo em marcha, Mbutuy, em 26 de junho de 1865.

UM POUCO DE TUDO.

Dois factos importantissimos podemos commemorar, no dia 1 de dezembro, a saber: a restauração de Portugal em 1610; e o principio da imprensa periodica, ou do jornalismo, em Portugal, no mez de dezembro de 1641.

Um anno depois de libertado este reino do jugo estrangeiro, principia a imprensa periodica.

E' singular a coincidencia!

Ainda ha poucos dias demos noticia, investigando o anno em que começou em Portugal o annuncio no jornal, de que em 1641 apparecera a primeira folha periodica, que foi a *Gazeta*.

E com quanto o seu primeiro numero seja referido ao mez de novembro d'aquelle anno, só em dezembro sahio á luz, como é claro, em vista das licenças da camara, que são datadas de dezembro. Por tanto, foi n'este mez que sahio do prelo o primeiro jornal portuguez.

A approximação d'estes dois factos, o da restauração do reino, e o do principio da imprensa periodica, ainda se não havia feito até agora.

Então o jornal vinha á luz ainda á sombra da censura.

Era uma luz que se via ao longe, e que vagarosamente foi crescendo em brilho, até chegar a ser hoje um facho resplandecente; — era um rumor longinquo, um som sumido, e foi-se approximando, approximando, até ser hoje uma voz immensa um clamor, que se repercute em toda esta terra; — e a luz brilha sem encontrar obstaculos nos seus reflexos; e a voz levanta-se sonora e grandiloqua, livre como o pensamento humano.

Acabava Portugal de assegurar a sua independencia, e pouco depois brotava o jornal, o jornal, que havia de ser, e é, baluarte invencivel das liberdades publicas, e pharol da civilisação.

Saudemos pois esses dois factos grandes e fecundos nas suas consequencias.

E como homenagem ao primeiro jornalista de Portugal, ao que iniciou o jornalismo, vamos transcrever da folha de dezembro de 1641 da *Gazeta*, a relação do modo porque se celebrou n'esta cidade o primeiro anniversario da restauração de 1640.

Mas, antes, investiguemos quem foi o primeiro periodiqueiro em Portugal.

D. Antonio Caetano de Souza quer que fosse o proprio rei D. João IV, que ditava as noticias ao seu secretario particular Antonio de Cavide, o mesmo que está sepultado na sachristia do antigo convento da Penha de França, desta cidade; esta opinião julga-se sem fundamento e crê-se que, effectivamente aquelle monarcha redigira as relações dos successos da guerra, que se publicavam avulsas; outros dizem que fôra o jesuita Pedro Soares, o autor da *Gazeta*, de 1641; o Sr. Innocencio, com bons fundamentos, combate esta opinião; por ultimo, o Sr. visconde de Jeromenha descobrio no archivo nacional uma carta de privilegio, passada em 1641, a favor de Manoel de Galhegos, para a publicação das *Gazetas*, e a este ficará pertencendo, por em quanto a honra de primeiro que foi jornalista em Portugal.

A um rei, a um jesuita, e a um padre poeta se attribuio esta gloria; mas nenhum delles de certo poderia comprehender e futurar até onde chegaria o jornal.

Manoel de Galhegos foi presbytero secular, e o autor do poema a *Gigantomachia* e de outro intitulado *Templo da memoria*; poeta estimado e tido em grande conta pela pureza e harmonia da linguagem, fertil imaginação, erudito e original.

As suas obras são raras.

Extrahimos parte d'estes apontamentos de umas *cartas biographicas*, que o Sr. Innocencio publicou em a *Gazeta de Portugal*, em outubro de 1863.

Foi pois um padre poeta o primeiro jornalista portuguez.

Antes de transcrevermos a relação a que acima alludimos, diremos que a procissão commemorativa da restauração de 1640, durante muitos annos veio á igreja do Carmo, e que el-rei D. João IV assim o quiz, como tributo de homenagem ao seu ascendente o condestavel D. Nuno Alvares Pereira, que alli estava sepultado, e a cuja intervenção recorrera para o bom successo da restauração de Portugal, e por isso tambem foi um dos seus primeiros actos, depois de subir ao throno, pedir a beatificação do condestavel, que, na opinião do povo, era mais santo, que muitos santos decretados em Roma.

E com effeito o povo, que sabia a historia do condestavel de D. João I o qual, depois de contribuir poderosamente para assegurar a independencia da patria, fora depor ao pé dos altares a victoriosa espada; o povo, que sabia quanto o reino devia a esse homem, tinha-o na conta de santo e com razão.

D. Nuno Alvares Pereira fôra christão e patriota apenas; se tivera ateiado as fogueiras onde morriam os herejes; se tivera, a ferro e fogo, pregado a fé, ha muito estaria no catalogo dos santos.

Santa é a sua memoria; se acabou esse culto, que o povo na sua ingenuidade lhe prestava, não morreu a recordação do muito que a patria lhe deveu.

Vamos agora ao artigo do jornalista da *Gazeta* de 1641, é este:

Domingo, o primeiro dia do venturoso mez, em que Deus Nosso Senhor poz seus olhos de misericordia no miseravel estado de Portugal, e foi servido de o restituir a seu legitimo successor, o serenissimo rei D. João o IV, depois de uma agradavel pompa de luminarias, com que esta mui nobre e sempre leal cidade de Lisboa celebrou ao sabbado, a noite, a vespera da felice restauração d'este reino, sahio da igreja da Sé, as tres horas da tarde, uma procissão de graças.

Foi nella o illustradissimo Sr. D Rodrigo da Cunha, arcebispo metropolitano, com uma reliquia do Santo Lenho, e diante aquelle sagrado Crucifixo, que para dar animo aos zelosos da patria, despregou um braço a porta do glorioso padre Santo Antonio; com todo o clero, as religiões, confrarias, bandeiras, que costumam ir na procissão do Corpo de Deus da cidade.

El-rei Nosso Senhor sahio do paço a cavallo, com a nobresa do reino e todo o acompanhamento real.

Occupava já a procissão algumas ruas, e era tão grande o concurso da gente, que se não sabe até hoje igual nesta cidade, sem haver em toda ella uma pequena inquietação, e não obstante que todos os soldados da guarda, e as justiça iam diante desembaraçando o caminho, não foi possivel ir el-rei Nosso Senhor apear-se a' porta principal d'onde lhe haviam posto a tarima, e atalhando por uma travessa, deixou a maior parte do vistoso acompanhamento, e pela rua que vem de S. João da Praça para a Sé, foi apear-se aos degraus da parte esquerda do adro: entrou na igreja; fez oração, e veio pela porta principal, detraz da procissão, que havia grandissimo espaço, que estava ordenada, esperando por sua real pessoa.

Não vio o sol em quantos milhares de annos ha que rodeia a machina do mundo, mais gala apparato igual, maior grandeza, nem tantas demonstrações de alegria, em todos os triumphos, que a fama solemnisa. Moveu-se aquella galharda tropa.

Começaram a cantar os musicos da capella real; e sem duvida não haveria coração, que não suspendessem com a melodia do seu canto, se os *Vivas*, que o povo dava a el-rei Nosso Senhor não embaraçaram os ouvidos, redusindo tudo a uma suavissima confusão.

Houve muitos homens velhos, que admirados do intimo affecto com que o povo acclamava Sua Magestade, consideraram que na entrada de el-rei D. Felippe II, e de seu filho el-rei Felippe III, posto que neste reino lhe fizeram grandes festas, não houvera nunca, em nenhum acto publico, pessoa alguma que lhes desse um *Viva*; circumstancia digna de grande reparo.

El-rei Nosso Senhor, em agradecimento deste peregrino applauso, para que o povo o visse devagar, parou no meio das escadas, e deteve se um largo espaço fallando com o conde de Catanhede.

Veio finalmente a procissão, discorrendo por d'onde vai a do corpo de Deus da cidade, e chegando as poço do Chão, subio pelo Chiado, e recolheu ao convento de Nossa Senhora do Monte do Carmo, onde el-rei N. S. fez oração ao Santissimo Sacramento que estava exposto, e depois de registar com os olhos a grande copia de gente, que assistiu na igreja, sahio, e posto a cavallo, veio outra vez ao paço com todos os senhores que o acompanhavam.

Neste dia estiveram as ruas por onde passou a procissão adornadas de tudo quanto para a vista humana ha aprasivel.

No meio da rua Nova um homem particular fez uma machina de volantes no ar, que tomava a rua de lado a lado.

Pendia della uma cruz muito grande branca e perfilada de oiro com muitos serafins de cera e com uma letra que dizia—*In hoc signo vinces*—, e no meio da nuvem—*Joannes nomen ejus*.

Ao pé della voavam dois anjos de cera, os quaes tinham nas mãos as armas de Portugal.

No Chiado havia um passo de figuras de cera, fabricado por outro homem particular, o qual representava a paz, que o christianissimo rei de França fez com o serenissimo rei D João IV, Nosso Senhor, cujas armas o céo prospere, e em cujo favor se arme o braço divino para que alcance tantas victorias, que igualem as do grande defensor da patria o santo conde D. Nuno Alvares Pereira.

Havia de pregar o reverendo padre fr. Martinho Muniz, e el-rei Nosso Senhor, por que não se malograsse o sermão, lhe mandou que o imprimisse.

E' extrahido o seguinte:

QUE BONITO BIGODE!...
(Hypothese)

E' bonito o bigode?... ora moça
Não me faça de gosto morrer,
Não me faça cahir na calçada
E nas pedras da rua bater!

Mas... não fuja sinhá'... sou de paz
Não se esconda que eu quero lhe ver,
Appareça pois tenho um segredo
Que lhe quero... baixinho... dizer!

E parei—*sans façon*— na calçada
E deixei a bengala cahir,
Abaixei-me ao depois com vagar
Esperando a janella se abrir.

Mas o que!... foi debalde o que fiz
Foi preciso pretexto melhor
Foi preciso fingir qu'esperava
Por alguem.... mas qual! foi peior!

O postigo fechado ficou
A mocinha fugio do bigode,
Bem zangado voltei para casa
Resmungando... que tal o pagode?

Em meu quarto levei a pensar
Na vozinha que tanto matou-me,
Quem seria?... abri Mello Freire
Mas nenhuma lição inspirou-me.

Que maçada!... ponteio amanhã
Eu dizia pr'ao Mello—ratão,
Como póde tomar sabbatina
Quem não sabe nenhuma lição?

Era o dia—Sexta-feira
Eu não tinha objecções,
« Amanhãa estou doente »
Disse eu com os meus botões.

E de facto—dei ponto nas duas,
Mas á tarde não dei no passeio
Divagei pela rua da moça
Para vel'a pensei—um bom meio:

Chego á porta—disse eu:
Batto palmas—ella vem
E disfarço perguntando
« Bons cigarros aqui tem?... »

Que lembrança!... bem cabida
Pois aqui na Paulicéa
Toda moça faz cigarros;
E com toda perfeição
D'elles, sabem fazer ellas
Lindas cestas, lindos jarros!

A' portinha da casa batti
Entrei de pontinha de pé,
Quando ouço de dentro gritar-me
A vozinha tão doce... quem é?...

Seu criado,—fui logo dizendo:
Esta voz oh! meu Deus! — me seduz
Sinto passos — a porta se abre
E me surge uma... velha!.. Jesus!

Recuei sem querer — oh! que velha
Que tem voz de mocinha solteira,
Esquecido fiquei dos cigarros
Procurei por um moço... Pereira!

Ca não móra Pereira nenhum
Respondeu-me sorrindo a velhinha
E vestida de branco, — faceira
Se julgava talvez bem mocinha.

Não tomo nada, Senhora
Disse eu—que logo via
O que a velha desejava;
Era prosa o que queria
E portanto vim-me embora
Pois cigarros... não comprava!

Em casa,—desapontado
Amoitado
N'essa noute não sahi;
Do passeio—arrependido
Aborrido
Muito cêdo adormeci.

E dormindo sonhei
Com muito pagode,
Com mocinhas
Bonitinhas
Que puchavam... o meu bigode!...

A primeira mulher que foi condecorada em França com a cruz da Legião de Honra, foi a pintora Rosa Bonheur, ha pouco mais de um anno.

Agora apparece que o soberano francez vai conceder igual distincção a outra senhora.

E' a viscondessa de Chabannes, que pelos seus actos de abnegação e caridade durante a epidemia de Toulon se tornou digna de mercê tão honorifica.

O desenfreado luxo que ostenta o bello sexo deu lugar em Nova-York a uma reacção proveitosa.

Formou-se alli uma sociedade de celibatarios, cujo fim principal é pôr um freio ao luxo extravagante das senhoras. comprometendo-se a não casarem senão com mulheres tão simples nos seus costumes, como nos seus trajes.

E' muito de suppor que esta sociedade faça fiasco.

Entre varios phenomenos curiosos que se notaram durante a invasão do cholera em varias povoações, são dignos de attenção os que foram observados em Constantinopla e em Marselha.

Na primeira cidade a epidemia fez desapparecer todas as andorinhas que havia na cidade e seus arredores.

Em Marselha foram os ratos que deram as trancas.

Mas aqui o caso foi mais sério.

Havia em Marselha muitos individuos que caçavam ratasanas para vender as pelles, e agora os tristes caçadores vêem-se na maior miseria. Podem escapar á doença, mas talvez morram de mal muito mais terrivel... a fome.

Transcrevemos o seguinte:

A MANIA DE CELEBRISAR-SE.

Dizemos mania e não desejo, porque este é tão nobre como aquella é ridicula, e esta consiste em frioleira, quando aquelle só tem por objecto as acções celebres, e assim produz heróes dignos da veneração de muitos seculos, ou, quando menos, homens que merecem a attenção dos seus contemporaneos.

Nem são muitos os que nascem com as disposições precisas para fazer este papel no grande theatro do mundo, nem tambem são muito frequentes as occasiões de colher palmas e coroar-se de louros; porém, em recompensa, ha muitissimos, que, mal aviados com o papel de comparsas que lhe coube em sorte, desejam adquirir uma nomeada, qualquer que seja, e lançam mão dos meios que estão ao seu alcance; e, as mais das vezes, para se fazerem famosos, se fazem ridiculos, e, o que é peior, se tornam prejudiciaes.

Quem se não ha de rir de ver certo peralvilho, que se diz homem livre, mas é escravo da moda aspirando sómente a ser a primeira taboleta viva dos figurinos de Paris!

Quem se não ha de rir de o ver nos salões de baile todo espartilhado, untado, defumado, e mirando-se como uma estampa!

Quem se não ha de rir de o ver conversando familiarmente com os barões e viscondes, chamando-lhes por tu, e mostrando lhes que tem grandes amizades!

Esta balda de se tornarem celebres por este caminho é uma balda innocente que diverte e não faz mal a ninguem.

Mas funesta é a balda de certos sujeitinhos, campeões de Cupido, que, para se darem celebridade, inventam conquistas amorosas, que nunca alcançaram, e contam, não o que fizeram, mas o que tinham tenção de fazer, atacando a reputação de certas damas que estão descançadas em suas casas, e que nem se quer nelles pensam!

Com que fatuidade e com que ligeireza se não gabam elles de cousas que nunca tiveram lugar, ferindo assim o credito de mimosas donzellas, e de senhoras casadas, e mesmo de viuvas!

Esta celebridade é muito prejudicial.

A's vezes rende sua estocada ou punhalada, o que torna mais celebre a tal celebridade.

E que diremos de certos mentecaptos que querem fazer celebres, criticando as obras alheias para se inculcarem de sabios!

Elles criticam sem critica, e tornam duvidosa entre os que não entendem a opinião de homens de grande merito!

Com dous dedos de Volney e dous dedos de Voltaire elles se julgam habilitados para derrubar a reputação dos seculos!

Os povos os ouvem de bocca aberta, o homem de censo tem compaixão delles.

Porém, destes aspirantes á celebridade, os mais prejudiciaes são os que se convertem em politicos profundos, entendendo tanto de politica como de lagar de azeite.

Estes se dividem em duas classes.

Na primeira se acham alistados os que se encarregam de defender o que se faz, seja bom, seja mao, dizendo *amen* a todos, e a todos sustentando, por uma especie de optimismo politico, quanto se manda e quanto succede.

Para estes senhores quem governa, não póde commetter um erro, como se o mando ou as dignidades elevassem o homem acima da debil humanidade!

E tão zelosos são em defender o alto funccionario quando elle está de cima, como são crueis em o crucificar quando elle está debaixo!

Esta gente tem o seu prestimo, entretem a sociedade, faz rir e por um momento faz desapparecer as idéas tristes.

Na segunda classe estão certos mentecaptos que buscam a celebridade na negativa absoluta.

Sempre se oppõem á opinião que domina; se o governo dá uma providencia, geralmente bem aceita, elles procuram, ou introduzir a desconfiança de que se leve á execução, ou pintam seus effeitos com tão debeis côres, que quasi os reduzem ao nada.

Se o governo vence uma difficuldade, diz-se que foi á saccos de ouro!

Se desarma rebeldes, ataca a liberdade do paiz!

Se transige com o papa, sacrificou a dignidade nacional!

Se faz entrar o povo na ordem legal, lá vai para Villa Franca!

Se os ministros são espertos, dizem que são comedores!

Se são limpos de mãos, espalham que não tem experiencia e que são vaidosos!

Em fim esta gente nada vê que mereça a sua approvação!

Só nelles é que está o optimismo! nos outros a inepcia e a corrupção!

Ha outra qualidade de aspirantes á celebridade que, se não são sensiveis, são ao menos prejudiciaes.

Fallamos de certos legisladores bachareleiros, a quem a natureza brindou com boa copia de talentos, os quaes se querem notabilisar fazendo opposição ao governo a torto e a direito.

Dotados de uma elasticidade pulmonar á prova de bomba, elles atrapalham uma sessão fallando muito sem dizer nada!

Elles ridicularisam o governo com çarcasmos e vituperios!

Elles o cançam com interpellações e com documentos!

Elles retardam todas as medidas, cassoando a liberdade em nome da liberdade e ferindo a patria em nome da mesma patria!

Acobertados com o manto da opposição parlamentar, elles são os apostolos dos botequins e os oraculos da soberania subterranea!

Ha outros que se querem fazer celebres conservando o incognito!

Chamam-se opposição porque atacam o governo, e atacam o governo porque aliás ninguem fazia caso delles!

Fingem saber o que elles querem!

São meia duzia de homens afflictos e arrufados que querem salvar a patria por magica e sem se desembuçarem!

E que nos dizem de certos sujeitinhos que aspiram á celebridade affectando grandes correspondencias!

E' um gosto ve-los nas praças publicas em dias de correio!

Affectando uma physionomia meio diplomatica, não dão uma novidade sem serem muito instados e só então é que em ar de graça especial se deixam dizer—o meu correio hoje foi muito esteril; tive só uma carta do deputado fulano e outra do ministro beltrano; não dizem nada. Tudo continúa em socego.

Esta gente entretem, e é muito util aos interesses do correio.

Ia-nos esquecendo de fallarmos de certos figurões que aspiram a celebridade no mundo theatral.

Desta gente ha duas especies: uma que de longe em longe solta um bravo, com certo acceno que mostra que o homem entende da poda! Outra que se compõe de proventos dramaticos que dão pateada desde o principio até o fim.

Esta gente promove mais dôres de cabeça que o vento norte!

E' muito util ao estado e ao progresso das bellas artes.

Ha quarenta e um annos que Jorge Stephenson fez deslisar pelos rails a primeira locomotiva, que corria seis milhas por hora com grande enthusiasmo da Europa em geral e da Grã-Bretanha em particular,

Cinco annos depois, em 1829, o illustre engenheiro aperfeiçoava a sua invenção e fazia construir uma locomotiva que podia devorar um espaço de 15 milhas no mesmo lapso de tempo.

Hoje, como os tempos estão mudados! O relatorio do *Board of trade* sobre os caminhos de ferro inglezes em 1864, eleva a sete mil o numero das locomotivas que correm sobre os caminhos de ferro britanicos, e, com estes poderosos motores obtem-se a velocidade de quarenta, cincoenta e até setenta milhas por hora!

E' inegavel que uma das mais interessantes historias que se hão de escrever no futuro será a da origem e do progresso dos caminhos de ferro no decimo nono seculo.

Na noute de 26 de novembro uma esplendida aurora boreal illuminou o norte de Paris de modo que fez as delicias das pessoas que passeavam nos boulevards, na praça da Concordia e nos Campos Elyseos.

Decididamente os francezes não perdem o pessimo gosto de procurar o desaggravo na ponta de um florete.

No dia 24 de novembro ultimo devia haver um duello entre dous jornalistas pertencentes, um á redacção do *Temps* e o outro á do *E'vénement*.

E' causa d'elle uma pequena discussão relativa á origem do célebre livro o *Maldito*.

Uma senhora elegante, mas com lingua de palmo, julgou certo dia que estava doente. Mandou chamar o medico:

— Doutor, doutor, dê-me depressa um remedio, um remedio bom, porque soffro atrozmente doutor. Estou doentissima.

— De que, senhora?

— Não sei com certeza, doutor, mas por amor de Deus, dê-me depressa um remedio. Não posso mais.

— Um remedio! um remedio! deixe-me primeiro tomar-lhe o pulso... E o medico entrou a rosnar, em quanto contava as pulsações.

— Vamos, doutor; pelo amor de Deus diga-me o que tenho. Morrerei, doutor. Ande doutor. Olhe que estou mui doente.

— Não tem nada. O que precisa é descanço.

— Como! Pois é esse o unico remedio que me dá quando estou tão doente? tão doente doutor! Veja a minha lingua, doutor, veja a minha lingua e notará que estou mui precisada de remedios.

— Pois olhe, é exactamente para a sua lingua que eu receito repouso, descanço e immobilidade.

Jesus! Jesus! estou morto! gritava um homem rebolando-se pelo chão ao pé de uma arvore, e apalpando as costas.

— Que tem, homem? perguntou um que hia passando.

— Estou morto! estou morto!

— Mas como morreu?

— Olhe, vê aquelle ramo alto, muito alto que excede os outros.

— Vejo sim, e depois...

— Pois olhe, o meu jaleco cahio dali abaixo. Ai!

— Mas que mal lhe fez isso?

— E' que eu tinha o jaleco vestido quando elle cahio.

Um celebre autor e actor hespanhol dirigia o ensaio de uma peça sua. Vio-se obrigado a reprehender com alguma aspereza certa actriz, tambem illustre, mas cujo genio violento já era proverbial. A actriz respondeu com máo modo, e, depois de uma polemica acalorada levantou da mão e disparou uma tremenda bofetada no autor.

O autor enfurecido ficou olhando fixamente para a offensora, e de repente poz as mãos no chão, e atirou-lhe uma parelha de couces que a fez ir rebolando pela casa fóra.

Levantou-se depois e disse tranquillamente para os que o cercavam;

— O homem deshonra-se batendo em uma senhora; mas o burro dá couces em toda a gente.

Uma folha de Paris conta o seguinte facto, cuja veracidade deixamos á responsabilidade do jornalista francez:

Um dos nossos amigos parisienses entrou n'uma loja de barbeiro em Anvers.

O barbeiro era uma mulher.

Não lhe importou esta circumstancia; sentou-se na cadeira e preparou os queixos para a operação. Mas qual foi a sua admiração, quando vio a mulher cuspir na saboneteira e ensaboar-lhe a cara com esta saliva espumosa!

Fez um gesto expressivo que a barbeira percebeu.

— O' senhor, lhe disse ella, por eu ver que vossemecê não é do numero dos meus freguezes, é que eu o ensabôo assim.

— E então como os ensabôa pois?

— Ora!... mais depressa que ao senhor; cuspo-lhes na cara em lugar de cuspir na caixa do sabão.

A polvora de Budemberg tem dado em Hespanha excellentes resultados nos trabalhos de minas.

A composição centesimal dessa polvora é:

Nitro — 30 a 38 partes.
Nitrato de soda—40 ditas.
Enxofre—8 a 12 partes.
Carvão vegetal—6 a 7 ditas.
Hulha—3 a 4 ditas.
Tartaro de soda e potassa—4 a 6 partes.

Misturam-se perfeitamente estas substancias depois de pulverisadas.

No governo de Koursk, em Travetow, uma camponeza, Natalia Moltchanow, deu a' luz no dia 8 de abril um filho vivo; na noite de 9 para 10 deu novamente a' luz um menino e uma menina (morto o primeiro e viva a segunda) e na noite de 12 para 14 ainda uma outra filha igualmente viva.

Foi um esforço supremo, do qual teve de succumbir.

Esta mulher, phenomeno, no curso de 23 annos, teve sete vezes um filho, seis vezes dous, uma vez tres filhos, e finalmente a 14 de abril em um parto que se póde dizer, tinha durado seis dias, deu a' luz quatro filhos.

De todos estes filhos permanecem vivos sete; 19 morreram.

A mulher pagou o seu tributo a' natureza, tendo apenas 40 annos de idade.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO